



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Anchieta**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2013***

São Paulo, março de 2014.

SUMÁRIO

I	Dados da Instituição	5
II	Considerações iniciais	7
II. 1	Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho	7
II. 2	Sobre o SENAI	10
II. 3	Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta	13
II. 4	Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	14
II. 5	Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP	15
III	Desenvolvimento	17
III. 1	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	17
III. 2	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	23
III. 3	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	27
III. 4	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	30
III. 5	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	41
III. 6	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	46
III. 7	Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	50
III. 8	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	65
III. 9	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	69
III. 10	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	74
IV	Considerações finais	79
V	Glossário das principais siglas	81

I – Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Denise Oetterer Arruda Militello	042.602.408-70	Corpo Técnico-administrativo (Coordenadora da CPA)
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
Ivo Lima de Souza	065183328-08	Representante do Corpo Docente
Alliny Priscila de França Gouveia	094603614-47	Representante do Corpo Discente
Marco Antonio Togniazolo	097295948-30	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2013 a 30 de junho de 2015.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº **010/2009**, alterado pelos Comunicados Internos Nº **030/2010**, de 03 de novembro de 2010, Nº **022/2011**, de 04 de agosto de 2011, Nº **036/2012**, de 21 de novembro de 2012 e Nº **024/2013**, de 15 de agosto de 2013.

II – Considerações iniciais

II.1 – Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este Relatório é a consolidação de mais um período do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual, pelo menos, dez *dimensões* obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. As Orientações definem, para cada *dimensão* do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o ano de 2013, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapas	Subetapa	Prazo
Preparação	Recomposição da CPA	Ago/2013
	Elaboração do projeto de avaliação	Nov/2013
	Sensibilização	Nov/2013
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2014
	Análise dos dados e informações	Fev/2014
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2014
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2014
	Divulgação	Mar/2014
	Balanço crítico	Mar/2014

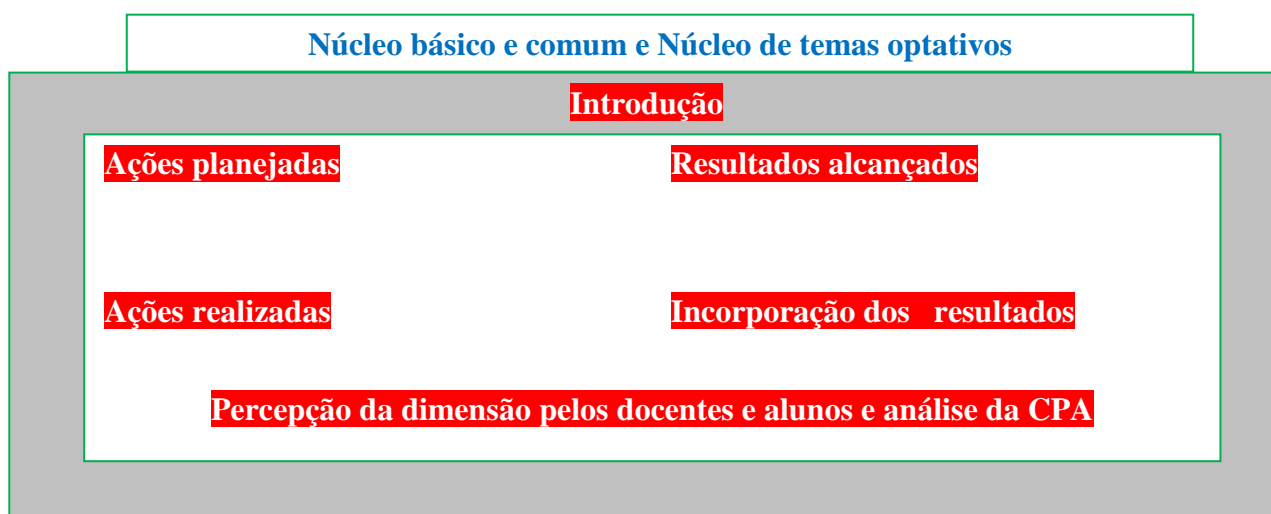
No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas no ano de 2013, para a elaboração do Relatório sob a coordenação da CPA, considerando as mesmas já parte integrante dos relatórios parciais, que fazem parte deste processo de avaliação como anexados. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade. A estrutura deste Relatório está baseada na sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que dá origem, dentre outros aspectos, em cada *dimensão*, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do

Relatório foi organizado por *dimensão*, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um *quadro* da *dimensão* é composto por meio de narrativas, descrições e análise.

A conexão estabelecida com as Orientações da CONAES, no tocante às dimensões da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, formando o quadro descrito logo abaixo. Os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa o percurso da Faculdade no ciclo avaliativo de 2013. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência a sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.

Para este ciclo de Autoavaliação, a CPA elaborou um questionário que foi respondido por docentes e alunos do último termo do curso. O objetivo deste foi ampliar, ainda mais, a participação destes agentes no processo de autoavaliação.

O referido questionário contemplou as dez dimensões e possibilitou a inserção de dados e suas respectivas análises, ao longo do Relatório. Estes deram origem a um novo tópico denominado “Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA”, como pode ser observado abaixo.



O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todas as *dimensões* propostas pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Na abordagem das *dimensões*, o Relatório frequentemente faz referência aos procedimentos que fazem parte da nossa gestão dos processos de educação profissional, com base na norma ISO 9001 e numa tabela que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Esta tabela faz um cotejamento entre as *dimensões* e os processos internos. Dessa maneira, a leitura permite identificar quais procedimentos internos se reporta a abordagem de uma *dimensão*.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *dimensão*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A

Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

II. 2 – Sobre o SENAI

O SENAI é uma agência educacional criada e mantida pela indústria, onde duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam:

- a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, considerado como educando e o SENAI como agência de educação;
- a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria, atuando o SENAI como agência de treinamento.

A peculiaridade do SENAI foi e continua sendo o estreito relacionamento com a indústria, paralelo a uma total autonomia em relação ao Poder Público.

A interação SENAI-indústria baseia-se em dois princípios: participação e delegação. De um lado, o empresariado, presente em todos os níveis do Sistema, encontra espaço para propor diretrizes e manifestar necessidades emergentes; de outro lado, compete ao SENAI traçar os caminhos e definir as formas adequadas de atendimento.

Órgãos Administrativos

Ao **Departamento Nacional** competem a coordenação da política e das diretrizes determinadas pelo Conselho Nacional, a assistência técnica aos Departamentos Regionais e a representação jurídica da Instituição. Aos Departamentos Regionais estão reservadas todas as decisões relativas à ação no respectivo Estado, desde a seleção e planejamento das linhas de atendimento a serem oferecidas, até a implantação de escolas e unidades operacionais.

Os **Departamentos Regionais** têm uma diretoria regional, cujo titular é nomeado pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.

Embora vinculados ao Departamento Nacional — o qual fixa os objetivos gerais que enquadram o Sistema nos planos nacionais de desenvolvimento — os Departamentos Regionais mantêm sua estrutura organizacional de forma flexível, variando de acordo com as necessidades regionais.

A **Diretoria Regional do SENAI** é a gestora administrativa e executiva da Entidade, ficando a cargo do Diretor Regional, sob sua responsabilidade funcional, as resoluções emanadas do Conselho Regional e os atos de gestão praticados no âmbito do Departamento Regional, inclusive a autorização de despesas.

História do SENAI/SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei n.º 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas. Era um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão de obra qualificada. O SENAI surgia como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil, exatamente uma semana antes da Lei Orgânica do Ensino Industrial.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde a década de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congrega a maior parte das ferrovias paulistas.

Presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Roberto Simonsen (de 30/01/1942 a 25/05/1948). O Conselho Regional era presidido por Oscar Rodrigues Alves (29/09/1942 a 03/09/1947).

Com o *know-how* adquirido, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas nas indústrias.

Assim foi definida a tarefa primordial da Instituição:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Princípios que norteiam as Ações do SENAI/SP

- **Satisfação do Cliente**

Os clientes, o aluno e a empresa são a razão da existência e do sucesso do SENAI/SP. Os atributos que têm valor para o cliente, elevam sua satisfação e determinam sua preferência constituem o foco do sistema de qualidade do SENAI/SP.

- **Busca de Melhora Contínua**

O modelo de gestão busca, de forma sistemática, a inovação e a melhora contínua de todos os seus processos, o que permite a otimização constante da produtividade do SENAI/SP e da qualidade de seus produtos e serviços.

- **Valorização dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento e a incorporação de novas competências e habilidades dos profissionais que formam o corpo técnico do SENAI/SP alavancam os processos de melhora contínua dos produtos e serviços ofertados.

- **Inovação Constante de Produtos e Serviços**

Atento ao desenvolvimento das novas tecnologias que impulsionam a competitividade das indústrias, o SENAI/SP moderniza seus ambientes de ensino, garantindo resposta rápida às empresas, por meio da oferta de novos cursos e serviços.

- **Construção de Parcerias**

O SENAI/SP trabalha em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiências, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor industrial. Os principais resultados dessa parceria são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

- **Comprometimento Social com a Formação Cidadã**

Não basta a formação profissional de qualidade. O aluno formado pelo SENAI/SP leva em sua bagagem valores que se constituem em diferencial importante para o seu sucesso no mundo do trabalho. Ética, honestidade, perseverança na busca de objetivos e responsabilidade são inculcados nos alunos por meio do comportamento e da atitude dos educadores.

- **Metodologia Educacional**

Como as tecnologias industriais mudam constantemente, em consequência, os requisitos e as competências requeridas para o desempenho profissional têm de ser ajustados a essa realidade. Por isso, o SENAI/SP revisa continuamente os conceitos de qualificação, bem como os currículos dos cursos que qualificam as pessoas.

II. 3 – Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é a Instituição de Ensino Superior do SENAI/SP ofertante do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão em áreas correlatas.

Diretamente relacionada com o setor produtivo da indústria, a Faculdade promove a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando em seu curso de graduação um Tecnólogo em Eletrônica Industrial, com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial. Coerente com um dos princípios que norteiam as ações do SENAI/SP, que diz respeito à *inovação tecnológica*, a Faculdade procura incorporar este conceito em todas as suas atividades.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008. O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

Em maio de 2013, foi conferido o Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta IES, por meio da Portaria Nº 194, de 10 de Maio de 2013, da Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES) e do Ministério da Educação (MEC).

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta ocupam o mesmo espaço, compondo uma Unidade Operacional do SENAI/SP, ou simplesmente *Unidade*.

A Unidade – Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e Escola SENAI Anchieta – possui certificação ISO 9001 e 14001 para os seus Cursos.

A Escola SENAI Anchieta é um centro de referência em Eletrônica do SENAI.

Inaugurada em janeiro de 1954, a Escola principiou oferecendo Cursos de Aprendizizes de Ofícios de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Funcionou como escola de aprendizagem industrial por mais de 30 (trinta) anos.

Em 1989, após passar por uma grande reforma pioneira e arrojada do SENAI/SP, a Escola implantou o Curso Técnico de Eletrônica. Desde então, a Escola vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças tecnológicas e diversificar a oferta de serviços.

A Escola oferece à sociedade, de um modo geral, e à indústria, em particular, Cursos Técnicos de "Eletrônica" e "Mecatrônica", Cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Eletroeletrônica, Automação, Tecnologia da Informação, Metalmeccânica e Gestão, dentre outras. Além dos Cursos, são ofertados ainda os Serviços Técnicos e Tecnológicos, que compreendem serviços de Desenvolvimento Tecnológico, Assessoria Técnica e Tecnológica e Informação Tecnológica.

II. 4 – Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, planejado e ministrado de acordo com a metodologia de formação com base em competências, é um caminho sólido para a graduação de profissionais capazes de responder aos desafios do mercado de trabalho.

A aquisição de competências profissionais significativas para as indústrias e outras empresas e instituições é comprovada em várias dimensões por:

- envolver a tecnologia eletrônica que é base dos equipamentos e sistemas industriais modernos;
- ligar-se aos produtos e sistemas de automação industrial que, por sua vez, faz com que a eletrônica industrial permeie, praticamente, todas as cadeias produtivas, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do país, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- desenvolver conteúdo tecnológico que desempenha papel vital no processo produtivo e nos produtos das empresas;
- ser sinônimo de inovação tecnológica, que está na raiz do processo de desenvolvimento dos dias de hoje.

Além disso, o desenvolvimento do curso se dá sobre uma base apropriada de recursos físicos e composta por salas, laboratórios, Biblioteca e outros ambientes. Trata-se de infraestrutura propícia ao desenvolvimento das competências, com a tradicional marca do SENAI na formação profissional. Esta marca forte está baseada na junção correta entre teoria e prática, onde a prática profissional é vista como momento de construção e ampliação do conhecimento. Também se dá por meio da reflexão, análise e problematização e pela aceitação do conhecimento tácito, presente nas soluções criadas no ato pedagógico, fruto da relação entre professor e aluno.

II. 5 – Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Proposta Educacional do SENAI/SP dispõe que nenhum sistema formativo alcança suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados, com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI/SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica, permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada, objetivando a melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

O SENAI/SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela Instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo SINAES. Os programas são os seguintes:

I. Programa de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado sobre os padrões estipulados pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Implantado em 1998, com o objetivo de certificar as unidades de formação profissional do SENAI/SP, em conformidade com a norma ISO 9001, atendendo, assim, aos propósitos de inserir, na cultura do SENAI/SP, modernas práticas de gestão, comuns nas empresas de classe mundial. É importante mencionar que esse propósito foi reforçado com a escolha, para escopo da certificação, do processo de ensino.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI/SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

III – Desenvolvimento

III. 1 – Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Introdução

Esta dimensão apresenta informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Em sua POLÍTICA DA QUALIDADE E MEIO AMBIENTE, direciona esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços.
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos.
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros.

No cumprimento de sua **Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**, direciona esforços para:

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos.
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado.
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos.
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização.
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

O SENAI/SP realizou uma revisão de suas Políticas em junho de 2012. Nesta, pode-se evidenciar uma ênfase maior em ações voltadas a pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional, que vão de encontro ao que o SINAES aponta como questões de núcleo básico e comum de uma IES. “

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são descritas as suas finalidades e objetivos, amplamente divulgados aos docentes e alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da Instituição;
- dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- gerar e difundir informações tecnológicas.

São objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional;
- ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional;
- alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho;
- avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião;
- promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI Anchieta, que compreende a Escola SENAI Anchieta e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design* e Cursos de Extensão relacionados a este.

Além disso, a Unidade promove a inovação e a transferência de tecnologias industriais através do setor de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo Informações Tecnológicas, Assessorias Técnicas e Tecnológicas e Desenvolvidos Tecnológicos às empresas da região. Contribui, ainda, para o crescimento da região através de sua função social como formadora de opinião e de profissionais, e como mantenedora de conhecimento técnico-científico e de inovação tecnológica. O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, descrito no seu Projeto Pedagógico, também confirma a missão, as finalidades e objetivos, uma vez que foi definido por um Comitê Técnico-Setorial de Eletrônica Industrial, composto de especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias, do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes dos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores e/ou Associações. Esse Fórum Consultivo ancora-se na perspectiva de integrar os diferentes setores do mundo do Trabalho e da Educação, para a discussão de temas que subsidiem a elaboração dos perfis profissionais demandados e a estruturação e/ou reestruturação dos programas educacionais, bem como a permanente atualização da Instituição.

São Metas da Faculdade para o período de 2009 a 2013:

- Implantar o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria.
- Implantar sistema integrado que desempenhe, entre outras funções, manutenção de cadastro de clientes, construção de itinerários de educação profissional, processo seletivo de alunos, controle acadêmico e acompanhamento da produção.
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.
- Implantar programas de extensão.
- Implantar programas de pós-graduação *lato sensu* na área da eletrônica industrial.

Ações planejadas e realizadas

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão descritas as ações para a Implantação e o Desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em novembro de 2008, obtivemos a autorização do Ministério da Educação e em julho de 2009 iniciamos a 1ª Turma, que se formou no primeiro semestre de 2012.

Nesse sentido, ao mesmo tempo em que foram mantidas e estendidas as ações dos anos anteriores, isto é, as do ano (2009) de efetiva implantação do Curso e dos anos posteriores, foram desencadeadas outras ações. A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para o ano de 2013 e realizadas, visando ao alcance das metas:

- 1- Intensificar a participação do corpo docente e discente na discussão e revisão da Proposta e do Projeto Pedagógico. O corpo docente participa dessa discussão diretamente no Conselho Técnico-Pedagógico, onde todos têm assento; por meio de representantes no Conselho Deliberativo e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no cotidiano da Faculdade, interagindo com a Coordenação.
- 2- Divulgar o relatório da autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. Os dados, informações e resultados do 2º ciclo de autoavaliação, referentes a 2012, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a sustentar a transparência do processo:
 - a. Sítio eletrônico da Unidade.
 - b. Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
 - c. Portal Educacional do SENAI/SP.
 - d. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - e. Reunião do Conselho Consultivo.
 - f. Reunião da CPA.
 - g. Reunião da Equipe Escolar
 - h. Palestras da Direção.
 - i. Palestras da Coordenação.
- 3- Intensificar a divulgação dos cursos de graduação na comunidade. No ano de 2013, a exemplo do ano de 2012, a divulgação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi intensificada em empresas industriais, em cursos técnicos e em escolas estaduais de ensino médio, buscando-se ampliar o público conhecedor do Curso.
- 4- Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação na comunidade. No ano de 2013 não houve demanda para o curso de Pós-graduação de Gestão em *Light Design*.
- 5- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. *O Projeto Pedagógico* do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. No ano 2013 os docentes continuaram tendo a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade bem como indicar possíveis obras em substituição àquelas que, eventualmente, não mais se encontram no mercado livreiro, o que de fato veio a acontecer em casos específicos.
- 6- Orientar os alunos a trazer a documentação necessária para regularização do processo de estágio. Em 2013 deu-se continuidade à orientação de estágios, por meio do Orientador de Estágios. A eficácia desta ação pôde ser comprovada nas formaturas, nas quais grande parte dos alunos concluiu de fato a graduação, ou seja, concluíram a fase escolar e o estágio supervisionado.
- 7- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as Unidades Curriculares e as habilidades correspondentes. No ano de 2013, já com o desenvolvimento pleno do curso e a implementação de adequações na distribuição das Unidades Curriculares, os docentes e alunos tiveram a oportunidade de revisar sistematicamente o perfil profissional, como fonte para as situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
- 8- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. A discussão dos resultados de cada ciclo de autoavaliação, pelos docentes, tem sido feita logo após o fechamento do processo, nas instâncias em que os docentes têm representação ou diretamente por eles. Isto tem permitido aos docentes uma maior interação com os processos

- e valorização da contribuição de cada um deles, o trabalho em equipe e a ampliação da visão da própria Instituição.
- 9- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. Em 2013, a temática da avaliação continuou presente em diversas reuniões com os docentes, com vistas à melhoria contínua do processo.
 - 10- Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionadas às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenho na autoavaliação. Ao longo do ano de 2013, todos os planos foram analisados e a coordenação realizou reuniões individuais com os docentes, buscando uma melhoria contínua no planejamento do ensino, alinhada à Metodologia de Ensino com base em Competências.
 - 11- Capacitar os docentes nas tecnologias específicas contidas no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com levantamento de necessidades de treinamento. Em 2013, o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), estabelecido com base em levantamento de necessidades de treinamento, contemplou ações ligadas diretamente à capacitação dos docentes que atuam no Curso Superior. No mesmo sentido, a Unidade procurou analisar e, sempre que viável, aproveitar as oportunidades de treinamento apresentadas pela Instituição nos meses de janeiro e de julho, nos dias anteriores ao início das aulas. E, ainda, oportunidades de treinamento com fornecedores, em virtude da aquisição de equipamentos.
 - 12- Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais partícipes na busca de melhores resultados. Os resultados foram discutidos nas Reuniões do Conselho Consultivo e disponibilizados no mural da Faculdade.
 - 13- Promover encontro com ex-alunos do curso superior para verificar a aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso como subsídio para análise do projeto pedagógico. A atividade foi replanejada para 2014.
 - 14- Implantar cursos de pós-graduação em Projetos de Sistemas Digitais Avançados. A Unidade está finalizando o projeto pedagógico de um curso voltado a Sistemas Eletrônicos para Controle, com previsão de início no 2º semestre de 2014.
 - 15- Elaborar projeto de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e atualizar todos os documentos pertinentes ao processo de reconhecimento para envio ao Ministério da Educação (MEC). Todas as ações planejadas foram efetuadas e, em maio de 2013, foi conferido o Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta IES, por meio da Portaria Nº 194, de 10 de Maio de 2013, da Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES) e do Ministério da Educação (MEC).

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A exemplo do último ciclo avaliativo, o conjunto de ações implementadas proporcionou bons resultados para a Faculdade. Neste ano de 2013, a faculdade recebeu a visita do MEC para Reconhecimento do Curso e obteve nota 4.

As ações relacionadas com o processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e a assistência sistemática das Coordenações Técnica e Pedagógica, são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os membros da comunidade acadêmica orientam suas ações no sentido de seguir a Missão institucional, 100% de alunos e docentes apontaram que sim.

Em relação ao PDI, 77% dos docentes responderam que sabem da existência e conhecem seu conteúdo; 8% sabem da existência, mas nunca se interessaram em conhecer o seu conteúdo e 15% não sabem de sua existência.

Já os alunos, 4% responderam que sabem da existência e conhecem seu conteúdo; 28% sabem da existência, mas nunca se interessaram em conhecer o seu conteúdo e 56% não sabem de sua existência.

Diante deste resultado, a CPA analisou, que embora o referido Plano seja apresentado aos alunos, é necessário de haja uma intensificação nesta apresentação e uma discussão mais detalhada da importância do mesmo com alunos e docentes.

III. 2 – Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional por base em competências.

O Curso supracitado é *modularizado*, atendendo assim ao Decreto n.º 5.154/04, que regulamenta a educação profissional, no que se refere à organização curricular.

Quanto ao ensino, a preocupação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é com a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar a realidade da vida e do mundo do trabalho. Dessa forma, o norteador de toda ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor eletroeletrônico e outros que utilizam a tecnologia de Eletrônica Industrial, numa visão atual, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontados pelo Comitê Técnico-Setorial.

Na concepção do Projeto Pedagógico do Curso, buscou-se o alinhamento com as estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior, nas vertentes econômica e social.

Conforme apontam as orientações do Ministério da Educação (MEC), para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Trabalhar na perspectiva da Pedagogia de Competências remete para a adoção de uma prática pedagógica que: privilegia metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos; desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro; valoriza o docente no papel de facilitador e mediador do processo de aprendizagem; visa formar alunos com autonomia, iniciativa, proatividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir sua autoformação e aperfeiçoamento; enfatiza a importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas, bem como do processo de avaliação.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, com o ingresso da 8ª Turma no 1º Semestre de 2013 e da 9ª Turma no 2º Semestre de 2013, foram planejadas as seguintes ações:

- Continuidade na preparação dos docentes para a aplicação da metodologia de formação profissional por base em competências.
- Continuidade na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação profissional por base em competências.

- Continuidade na preparação dos docentes para o uso do Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhamento contínuo dos alunos, pela coordenação técnica e pedagógica, para atender às necessidades individuais.
- Promover a interdisciplinaridade, atuando a coordenação técnica e pedagógica como interface nesse processo.
- Estruturação da oferta das unidades curriculares objeto de retenção de alunos (dependências).
- Continuidade do Programa de Bolsas Monitoria.
- Continuidade do Programa de Bolsas de Iniciação Científica ao longo do ano de 2013.
- Promover a produção de Trabalhos Acadêmicos referentes aos projetos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.
- Realizar Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.
- Realizar evento de submissão dos Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo para Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica.
- Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação latu sensu a ser ofertado no ano de 2014 pela Faculdade.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

A coordenação pedagógica, ao longo de 2013, realizou junto aos professores um amplo trabalho de revisão dos planos de ensino apresentados. Realizou rigorosa análise nos planos de ensino de todas as Unidades Curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e, realizou reuniões individuais apontando necessidades de alterações, adequações e melhorias nos mesmos tendo como base a Metodologia de Ensino com base em Competências.

Todas as unidades curriculares foram desenvolvidas plenamente, cumprindo o planejado.

Foi mantido o constante incentivo para o aperfeiçoamento por parte dos professores, alunos e equipe de apoio técnico e pedagógico na utilização dos recursos oferecidos pelo Portal Educacional, tais como planejamento de aulas, webmail, acompanhamento de frequência e rendimento, registro dos conteúdos ministrados, disco virtual, mural, entre outras.

Apesar do acompanhamento contínuo realizado por parte das coordenações técnica e pedagógica, buscando atender sempre as necessidades individuais e coletivas, os resultados na avaliação de satisfação dos alunos apresentaram queda em relação ao ano de 2013. No entanto, analisando o histórico do indicador o resultado médio se manteve em torno de 84%.

Curso Superior de Tecnologia										
Ano/Semestre:	2009	2010		2011		2012		2013		Média 2009 a 2013
	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Variáveis de Controle	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Aproveitamento Médio Escolar	63,0	66,9	67,7	68,0	68,6	74,6	73,6	73,6	73,2	69,9
Frequência Média Escolar	86,6	89,1	88,3	86,1	85,2	86,6	87,5	86,9	86,9	87,0
Taxa de Permanência no Período	72,7	78,4	91,6	84,9	86,0	92,7	86,00	88,3	91,1	85,7
Promoção Escolar	100,0	98,3	94,9	94,1	90,6	95,5	98,7	96,2	95,1	95,9
Ações de Melhoria Implementadas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Satisfação dos Clientes Participantes	84,0	80,5	87,7	78,4	88,9	89,5	91,6	80,1	79,7	84,5

A Interdisciplinaridade entre as unidades curriculares Desenho e Simulação de Circuitos, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Desenho e Simulação de Circuitos, todas do 2º Termo do curso, foi mantida e continua bastante efetiva na produção técnica dos alunos.

Manteve-se a interdisciplinaridade praticada na Unidade Curricular de Cálculo Técnico, relacionando-se com as unidades curriculares de Circuitos Elétricos e Física Aplicada.

Para as turmas de 6º Termo foi mantida a prática da interdisciplinaridade, através de planejamento conjunto, entre as unidades curriculares de Gestão de Projetos, Projetos Eletrônicos para Automação, Normas Técnicas e Legislação e Simulação de Projetos.

No 1º semestre de 2012 a coordenação técnica e pedagógica colaborou na elaboração do planejamento de ensino das unidades curriculares Simulação de Projetos e Projetos Eletrônicos para Automação.

A coordenação pedagógica revisou e realizou melhorias significativas no modelo utilizado, pelos docentes, para elaboração do planejamento de ensino para as unidades curriculares. Essa ação teve como objetivo produzir um planejamento melhor estruturado com definição clara das estratégias de ensino, estratégias de avaliação, recursos didáticos e bibliografia utilizada, possibilitando ao aluno uma visão ampla e contextualizada da unidade curricular, bem como o prévio conhecimento das atividades que serão realizadas.

Esse modelo revisado foi utilizado a partir do 1º semestre de 2013.

No ano de 2013 não foram ofertadas dependências nos dois semestres do ano em função do baixo número de alunos impossibilitando a Faculdade de viabilizar a oferta.

No 2º semestre de 2013, a coordenação técnica e pedagógica discutiu com o docente das Unidades Curriculares Fundamentos de Informática e Gestão da Manutenção a implantação de possíveis melhorias em sua estratégia de ensino e avaliação.

Da efetiva manutenção do Programa de Bolsas Monitoria e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, foram concedidas oito (8) bolsas monitoria e seis (2) bolsas de iniciação científica no 1º Semestre de 2013 e seis (6) bolsas monitoria e seis (6) bolsas de iniciação científica no 2º semestre de 2013. No ano de 2013 tivemos, portanto, quatorze (14) bolsas Monitoria e 8 bolsas de iniciação científica. Em relação ao ano de 2012 tivemos uma diminuição na concessão de bolsas, sendo dez (10) bolsas a menos.

No 1º semestre de 2013 realizamos a 1ª MOPTEC - Mostra de Projetos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, no 2º semestre de 2013 realizamos a 2ª MOPTEC. O objetivo da MOPTEC é dar visibilidade e reconhecimento aos alunos e professores, possibilitando a troca de experiências com a

comunidade acadêmica. No evento foram apresentados os projetos realizados pelos grupos de alunos do 6º Termo no Curso e vários trabalhos interdisciplinares realizados nas Unidades Curriculares de todos os semestres do curso. Também foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos bolsistas da iniciação científica.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *latu sensu* foi parcialmente elaborado ao longo do ano de 2013 e contou com a participação do Conselho Técnico Pedagógico. Foram definidos os módulos do curso, ementa de conteúdos, bibliografia básica e complementar.

Incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Os resultados obtidos foram amplamente discutidos nos colegiados, em especial no Conselho Técnico-Pedagógico e no Núcleo Docente Estruturante. Das discussões conclui-se que é necessário:

- manter consistentemente, a utilização dos recursos disponibilizados pelo Portal Educacional, de forma contínua;
- manter o procedimento de rever os planejamentos das aulas das unidades curriculares, pela coordenação técnica e pedagógica, discutindo-se com os docentes o que foi eficaz e o que precisa ser modificado;
- manter o permanente acompanhamento do aluno, por parte da coordenação técnica e pedagógica e pelos docentes;
- manter o acompanhamento da ação docente, procurando alinhá-lo cada vez mais às metas da Faculdade, principalmente as relacionadas com melhoria dos índices de permanência, frequência e rendimento dos alunos;
- buscar a ampliação da interdisciplinaridade, buscando identificar as interconexões entre as unidades curriculares.
- manter a política de oferta do Programa de Bolsas Monitoria privilegiando as unidades curriculares onde identificou-se maior necessidade.
- promover constantemente a participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica.
- identificar nos resultados das avaliações de satisfação quais tópicos indicam uma baixa satisfação dos alunos e implementar ações de melhorias direcionadas.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados em relação à organização didático-pedagógica da Faculdade, docentes e alunos a classificam, em geral, como ótimas ou boas.

Quanto à participação em projetos de pesquisa na Faculdade, a maior parte de alunos e docentes aponta que não.

Diante deste resultado, a CPA discutirá com os demais órgãos da Faculdade, formas de intensificar as pesquisas acadêmicas.

Em relação ao desenvolvimento de projetos, 96% dos alunos apontam que o fizeram e avaliam o apoio da Faculdade entre ótimo e bom. Sobre o mesmo tópico, 62% dos docentes apontam que já desenvolveram projetos na Faculdade e também classificam entre ótimo e bom o apoio recebido pela Faculdade.

Diante deste resultado, observa-se que este item é massivamente explorado e aponta resultados favoráveis.

Quando questionados se a Faculdade está instrumentalizada para atender a demanda por estagiários acadêmicos, a grande maioria de alunos e docentes avalia que sim.

III. 3 – Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Introdução

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi criado em razão das tendências de automação dos sistemas produtivos. Ele possibilita a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando um Tecnólogo com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial.

O domínio dessa integração é hoje, além de necessidade, uma condição de competitividade das empresas. Os níveis de qualidade, produção e produtividade impostos pela economia atual somente podem ser obtidos de forma viável e competitiva, se empregadas técnicas de automação nos processos de transformação e fabricação de produtos.

No decorrer do curso, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição estabelece parcerias com empresas em sistema de comodato, além de possuir um setor de desenvolvimento técnico e tecnológico que presta serviços com soluções e desenvolvimento de projetos.

Outro tipo de parceria firmado pela Unidade é feito por meio de convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2013, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais se podem destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP) e Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo e Sociedade Instrução e Socorros.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

No período de 2010 a 2013, a Faculdade foi submetida a uma obra, que fez parte de um investimento que recebeu de sua administração central. Esta obra abrangeu todos os ambientes da Instituição, o que trouxe ainda mais benefícios à comunidade escolar.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

a) **Programa de Financiamento Estudantil**, destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos.

b) **Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos**, destinado a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia. O programa inclui quatro modalidades, que podem ser cumulativas:

1ª) desconto financeiro de pontualidade, correspondente a 10% do valor da mensalidade;

2ª) bolsa parcial para aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP, correspondente a 10% do valor da mensalidade;

3ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 20% do valor da mensalidade, ao aluno que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF – Índice Econômico Familiar calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

4ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no Curso Superior de Tecnologia, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do curso para:

- apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas à monitoria, para seu aprimoramento pessoal e profissional e dos demais alunos; ou
- desenvolver projeto de iniciação científica, em área relacionada ao Curso Superior de Tecnologia que frequente no SENAI/SP, aprovado previamente e acompanhado durante a execução pelo(s) docente(s).

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno. Além disso, destina seus resíduos da coleta seletiva a uma cooperativa de catadores de rua, que sobrevivem da venda destes materiais.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Um exemplo disso é a obra de reforma, citada anteriormente, que além de promover maior acessibilidade, incluiu medidas que visam preservar o meio ambiente, como reuso de água, maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, dentre outras.

No decorrer do ano de 2013, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente, foram realizadas intensas campanhas e projetos.

Também com o objetivo de cuidar do meio ambiente, a Instituição implementou um sistema de gestão ambiental alinhado com a ISO 14001, ao longo da obra de reforma mencionada.

Ações planejadas e realizadas

Para o ano de 2013 foram planejadas e realizadas as ações a seguir, todas elas prevendo o envolvimento dos alunos:

- Reciclar os resíduos de papel, plástico e metal.
- Manter o controle sobre o consumo de energia elétrica e água.

- Realizar campanhas de arrecadação de doativos.
- Manter um sistema de gestão ambiental de acompanhamento da obra de reforma da Unidade.
- Manter a certificação ISO 14001.
- Manter os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante o ano de 2013, a Instituição deu continuidade aos programas ambientais voltados à economia e utilização consciente da água e da energia elétrica, à coleta seletiva, dentre outros. Porém, além da comunidade escolar, os funcionários da construtora também foram envolvidos e tiveram a possibilidade de discutir e desenvolver ações práticas para a preservação do meio ambiente.

Cabe destacar que, com todas as ações de gestão ambiental desenvolvidas pela Unidade, foi possível evidenciar, em auditorias interna, realizadas em 2013, o cumprimento às normas ambientais e, com isso, a Instituição teve seu certificado ISO 14001 mantido e renovado.

Em relação ao financiamento estudantil, no ano de 2013, 162 (cento e sessenta e dois) alunos usufruíram deste programa. Além disso, 14 (quatroze) alunos participaram do programa de bolsa monitoria, 8 (oito) alunos do programa de bolsa iniciação científica, 6 (seis) alunos do programa de bolsa para empregado de empresa contribuinte do SENAI-SP e 52 (cinquenta e dois) alunos foram beneficiados com a bolsa por índice econômico familiar por possuírem renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Analizando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se as ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pela Faculdade têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população local, a maior parte do público consultado avalia que sim para os seguintes aspectos: promoção da cidadania, inclusão social, desenvolvimento econômico e defesa do meio ambiente. Em relação aos aspectos de memória e produção cultural e produção artística, a maioria apontou que estes não foram alterados ou que não possuem condições de responder.

Diante dos resultados, a CPA avalia que os últimos dois aspectos devem ser mais explorados com o público interno e externo.

Quanto aos programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e bolsas parciais de estudos, a ampla maioria os avalia como ótimos ou bons.

Quando questionados sobre as ações da Faculdade em relação aos cuidados com o meio ambiente, 92% dos alunos e 100% dos docentes as consideram eficazes.

Ao serem questionados sobre a inclusão social, em termos de ações e infraestrutura da Faculdade, a extrema maioria as avalia como ótimas ou boas.

III. 4 – Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Introdução

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Em 2013 foram produzidos folders com informações detalhadas sobre o curso, os quais foram enviados à comunidade e empresas, e também estão disponibilizados aos visitantes no balcão da recepção. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico.

A seguir, para melhor clareza, são apresentados as principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

b) Portal Educacional

O Portal Educacional do SENAI/SP foi concebido para que o aluno possa encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem, além de também poder imprimir boletos. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo.

c) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta na Internet

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço www.sp.senai.br/eletronica, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que a Internet é, hoje em dia, um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** apresenta a graduação tecnológica e a eletrônica industrial como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.
- **Itinerário:** do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** apresenta o quadro de organização curricular e as ementas de todas as unidades curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- **Regimento:** disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Horário:** dá o horário das aulas das turmas do Curso no semestre corrente.
- **Ambientes:** define os ambientes da Faculdade e ilustra, com fotografias, a maioria deles.
- **Cadastro:** meio que permite ao interessado enviar dados estruturados para futuros contatos da Faculdade.
- **Vestibular:** apresenta uma síntese das informações do processo seletivo.
- **Estágio:** o objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Atos autorizativos:** apresenta as portarias de credenciamento, autorização e reconhecimento do curso.
- **Calendário:** define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** dá acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Depoimento de alunos:** traz depoimentos de ex-alunos que fizeram o curso superior.
- **Catálogo de informações acadêmicas:** apresenta informações gerais sobre o curso, grade, estrutura, etc.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – índice econômico familiar, empresa contribuinte do SENAI-SP, monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.
- **Relatório de AutoAvaliação Institucional:** contempla os relatórios desta Comissão Própria de Avaliação desde o ano de 2009.

Página inicial do sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial



HOME | FALE CONOSCO

SENAI
SÃO PAULO

Cursos Superiores de Tecnologia

- Alimentos
- Automação Industrial
- Eletrônica Industrial
- Fabricação Mecânica
- Instrumentação Industrial
- Manutenção Industrial
- Mecatrônica Industrial
- Mecânica de Precisão
- Polímeros
- Processos Ambientais
- Processos Metalúrgicos
- Produção Gráfica
- Produção de Vestuário
- Sistemas Automotivos

Faculdades

- Campinas
- Osasco
- Santos
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Carlos
- São Paulo
- Sorocaba
- Taubaté

Porque o SENAI-SP

- Laboratórios
- Corpo Docente
- Carreira Profissional
- Bolsa de Estudo
- Financiamento Estudantil
- Avaliação do MEC
- Pós-Graduação

Seja Aluno

- Processo Seletivo
- Calendário
- Inscrições Online
- Portal Educacional
- Estágios e Empregos

Tecnologia em Eletrônica Industrial

Formação de profissionais capazes de projetar, implementar e realizar manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial, administrando recursos com eficácia e promovendo a inovação tecnológica, respeitando a legislação e as normas específicas, de segurança, qualidade, saúde e meio ambiente.

Duração: 3 anos (6 semestres letivos)
Carga horária: 2.800 horas (incluindo 400 horas de estágio supervisionado obrigatório)
Período: Noturno

Local: Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta
Endereço: Rua Gandavo, 550 – Vila Mariana – São Paulo-SP
Tel.:(11) 5908-9150
E-mail: senaianchieta@sp.senai.br
Site: www.sp.senai.br/eletronica

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ONLINE

Características do Corpo Docente

O corpo docente das Faculdades de Tecnologia SENAI é formado por especialistas, mestres e doutores que, além do conhecimento científico, possuem profundo conhecimento prático, pois atuam efetivamente em atividade profissional relacionada à área tecnológica.

Em vista disso e respaldados por um projeto pedagógico consistente, levam para a sala de aula toda a vivência profissional, transformando o ambiente de ensino em situação real de trabalho.

Área de Atuação

O Tecnólogo em Eletrônica Industrial atua nos ambientes de produção, manutenção industrial, laboratórios e centros de desenvolvimento e pesquisa, tanto de indústrias como de empresas e instituições de outros setores.

São muitas as oportunidades de trabalho para esse profissional, em todas as cadeias produtivas, com destaque para as empresas eletrônicas, elétricas, montadoras automobilísticas e de aviões, gráficas, têxteis, químicas, metalúrgicas e de informática.

Laboratórios



d) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

O SENAI/SP possui um sítio específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

Página inicial do sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP



e) Correio Eletrônico (e-mail)

O correio eletrônico (*e-mail*) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações.

f) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (*Call Center*)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para a coordenação.

De maneira centralizada, o SENAI/SP possui um serviço de atendimento a chamadas telefônicas (*Call Center*), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores.

O número da Central de Chamadas Telefônicas – 11 3528 2000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

g) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

Existe um endereço de correio eletrônico, faleconosco@sesisenaisp.org.br, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

Nos nove semestres decorridos desde o início do curso, não houve registro de reclamações de clientes. Esse fato, em grande parte, deve-se ao acompanhamento contínuo do curso por parte de seu coordenador, que busca estar sempre próximo aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a

insatisfação dos clientes. Aproveitando a oportunidade, ressaltamos os principais canais de realimentação dos clientes previstos pela Instituição, quer sejam reclamações, quer sejam sugestões:

- serviço “Fale Conosco” via telefone ou e-mail;
- funcionários da secretaria, ou da Equipe Escolar;
- *encontro discente*, e;
- ouvidoria.

Se a contribuição for dada pelo serviço “Fale Conosco”, ela será registrada no Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos, sendo tratada independentemente de ser procedente ou não.

Quando a informação for colhida pelos funcionários da Unidade, primeiro é feita uma análise para que seja ou não registrada no SGAP, evitando registros inconsistentes, que não agregariam valor aos processos de gestão da Faculdade. Essa análise sempre é feita pela pessoa responsável pelo processo envolvido na declaração do cliente.

Caso seja considerada improcedente, o responsável informa o fato ao cliente, explicando a análise e buscando, sempre que possível, o consenso. Caso seja considerada procedente, é iniciado o processo de tratamento da informação e, se necessário, é feito o seu registro no SGAP.

Novamente, serão privilegiados os registros de ações que demandem desdobramento em mais ações, mudanças de processos, ou que, de alguma forma, venham a causar um maior impacto na gestão dos serviços na Unidade.

A criação e definição de normas de funcionamento da Ouvidoria foram realizadas através do Comunicado Interno Nº 032/2011, de 19 de dezembro de 2011, em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A partir de 2013, a Ouvidoria passou a ser atendida pela Sra. Silvana Vacilotto, Orientadora Educacional, período no qual não houve reclamações e/ou sugestões dos alunos.

h) Manual do aluno, Regimento da Faculdade e Projeto Pedagógico

O Manual do Aluno tem por finalidade apresentar em um só documento os principais assuntos com os quais o *Aluno* da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deverá lidar no transcurso de sua graduação. Suas duas fontes principais são o *Regimento da Faculdade* e o *Projeto Pedagógico do Curso*. O *Regimento* encontra-se à disposição no sítio da Faculdade na Internet, assim como excertos do *Projeto Pedagógico*, inclusive as ementas das unidades curriculares. Temas não tratados no *Regimento* e no *Projeto Pedagógico* são especificamente abordados no Manual do Aluno, tais como: atrasos, dispensa, circulação e vestuário de alunos. E, da mesma maneira, as diretrizes e recomendações para utilização da Biblioteca e equipamentos da área social da Faculdade.

i) Sítio do Processo Seletivo

O sítio do processo seletivo www.sp.senai.br/processoseletivo possibilita ao candidato realizar sua inscrição para o processo seletivo e obter informações detalhadas sobre o período de inscrição, o edital das inscrições, programa da prova com o conteúdo a ser estudado, prova de processo seletivo anterior e seu gabarito.

i) Mídias Sociais (Twitter e Facebook)

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta ingressou nas mídias sociais, por meio de duas ferramentas de redes sociais, sendo elas o Twitter (@senaianchieta) e o Facebook (<https://www.facebook.com/senai.anchieta.5>) no final do segundo semestre de 2011, período em que obteve orientações da Administração Central do SENAI-SP para o engajamento nesse sistema. A divulgação das redes sociais foi realizada nos murais da Faculdade e no *mailing* dos alunos, ex-alunos e ex-candidatos de processos seletivos.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> Satisfação do cliente Reclamação do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de satisfação (empresa e participante) Registro de reclamação de cliente

Ações planejadas, realizadas e resultados alcançados

Para o ano de 2013, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Item avaliado	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes [Alunos] igual ou maior a 90% (noventa por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

A média de resultados obtidos no período, para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foram de 80% (oitenta por cento), para satisfação do cliente, o que indica que os alunos possuem uma boa percepção do Curso e da Faculdade. Uma observação mais atenta da avaliação da satisfação expressa pelos alunos permite verificar que é de 89% (oitenta e nove por cento) o índice “Atendimento da biblioteca” e 83% (oitenta e três por cento) o índice “Atendimento da Secretaria”, indicadores estes que desempenham importante papel nesta dimensão relacionada com a comunicação. A figura a seguir apresenta a avaliação da satisfação do aluno do Curso.

	Média de Satisfação (%)									
	2º 2009	1º 2010	2º 2010	1º 2011	2º 2011	1º 2012	2º 2012	1º 2013	2º 2013	Média 2013
Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas.	77	80	83	73	84	84	92	80	80	80
Cumprimento dos objetivos propostos para o curso.	82	81	83	72	83	80	90	80	78	79
Cumprimento do horário das aulas pelo docente.	89	87	90	84	91	92	92	84	84	84

	Média de Satisfação (%)									
	2º 2009	1º 2010	2º 2010	1º 2011	2º 2011	1º 2012	2º 2012	1º 2013	2º 2013	Média 2013
Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.	78	76	86	75	89	80	90	77	76	77
Relacionamento interpessoal do docente com os alunos.	83	81	85	79	89	92	89	81	80	81
Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso.	81	83	85	74	86	86	86	71	71	71
Atendimento da recepção e na secretaria da	85	89	94	89	96	100	95	83	83	83

faculdade.										
Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas.	85	80	92	79	93	95	92	80	80	80
Atendimento da Biblioteca.	91	89	96	84	95	97	97	91	86	89
Limpeza, conservação e infra-estrutura das salas de aula e dos laboratórios.	90	83	87	76	84	88	90	75	77	76
Atendimento da cantina / lanchonete.	68	54	67	53	61	64	57	***	***	***
Geral da turma	84	81	88	78	89	87	88	80	80	80

(***) Em 2013 o atendimento da cantina passou a não ser considerado para o índice de satisfação dos alunos.

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 8ª turma no primeiro semestre de 2013 e da 9ª no segundo semestre, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas cerca de 9.394 (nove mil, trezentas e noventa e quatro) correspondências, considerando-se os dois semestres de curso.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.
Foram enviadas cerca de 8.000 (oito mil) correspondências por semestre.
3. Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais - ETECs e Escolas Particulares.
Foi encaminhada Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).
No 2º semestre, com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 1.778 (um mil, setecentas e setenta e oito) escolas estaduais, particulares e cursinhos.
4. Manutenção do cadastro de contatos, alimentado com dados de formulários preenchidos em palestras, eventos, contatos telefônicos e preenchimento de formulário na própria *home page* da Faculdade. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
5. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico.
Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
6. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola.

Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI Anchieta.

7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.
8. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.

Jornal	Inserção	Tamanho	Tiragem
São Paulo Zona Sul	9	½ página	50.000
Diário de SP – Especial Vestibular	1	½ página	75.000
Metrô News	8	½ página	120.000
Estadão	14	½ página	235.217
Folha de São Paulo (*)	1	½ página	297.650
Agora (*)	2	½ página	92.046

(*) em parceria com outras faculdades SENAI.

9. Anúncios em revistas especializadas em Eletrônica Industrial.

Revista	Inserção	Tamanho	Tiragem
Elektor	1	½ página	20.000
Controle & Instrumentação	2	½ página	17.000

10. Anúncio na TV Minuto no 2º semestre e no site folha.com, em parceria com outras dez faculdades.
11. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.
12. Inserção de formulário de pré-inscrição no *site* da Faculdade, disponibilizado desde o início do ano de 2010.
13. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.
Foram distribuídas cerca de 80.000 (oitenta mil) filipetas no entorno da Unidade.
14. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercês, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídas cerca de 120.000 (cento e vinte mil) filipetas.
15. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos para o público desses estabelecimentos.
16. Produção de Cartazes:
14.000 (quatorze mil) unidades em 2013.
17. Produção de Filipetas
275.000 (duzentas e setenta e cinco mil) unidades em 2013.

Como resultado do conjunto das ações, nos processos seletivos de 2013 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas. A tabela a seguir mostra que a média da relação candidato/vaga foi mantida.

Semestres	2º/09	1º/10	2º/10	1º/11	2º/11	1º/12	2º/12	1º/13	2º/13	1º/14
Número de candidatos	190	210	172	265	188	188	170	175	117	187
Número de vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Relação entre n.º de candidatos e vagas	4,7	5,2	4,3	6,6	4,7	4,7	4,2	4,3	3	4,7

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Faculdade tem pesquisado a eficácia de cada meio de comunicação com os interessados. Em ambos semestres de 2013 foi feita pesquisa para identificar os meios pelos quais os candidatos ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial tomaram conhecimento do Curso. As próximas tabelas apresentam, para ambos os processos seletivos de 2013, percentual e número de respondentes individuais, de cada um dos meios pelos quais o candidato obteve a informação. Nesta pesquisa, o candidato podia assinalar mais de uma opção de meio.

Os resultados identificam *site de busca*, *homepage* da Faculdade SENAI Anchieta, cartaz e indicação de outra pessoa – como os mais eficazes, conforme demonstrado nas tabelas a seguir. Além de expressivos, esses números demonstram que desde a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial a Internet manteve-se entre os meios mais consultados pelos alunos. Por outro lado, a “indicação de outra pessoa” denota também significativa quantidade de pessoas que indicaram a Faculdade aos interessados.

8º Processo Seletivo**Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 93 candidatos pesquisados**

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
Buscador na Internet	63,44%	59
Home page	53,76%	50
Cartaz externo	48,39%	45
Indicação de outra pessoa.	31,18%	29
Atendimento telefônico	21,51%	20
Divulgação interna no SENAI Anchieta	19,35%	18
Material enviado por correio	18,28%	17
Rede Social	18,28%	17
Anúncio ou matéria no jornal	17,20%	16
Televisão	15,05%	14
Banner em <i>site</i>	13,98%	13
Anúncio ou matéria em revista	12,90%	12
Panfleto.	12,90%	12
Correio eletrônico	7,53%	7
Palestra	3,23%	3
Rádio	3,23%	3

9º Processo Seletivo**Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 118 candidatos pesquisados**

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
Home page	57,63%	68
Cartaz externo	38,98%	46
Buscador na Internet	29,66%	35

Indicação de outra pessoa.	26,27%	31
Anúncio ou matéria em revista	20,34%	24
Atendimento telefônico	19,49%	23
Banner em <i>síte</i>	19,49%	23
Rede Social	18,64%	22
Material enviado por correio	16,95%	20
Anúncio ou matéria no jornal	14,41%	17
Correio eletrônico	11,86%	14
Televisão	11,02%	13
Divulgação interna no SENAI Anchieta	6,78%	8
Panfleto.	6,78%	8
TV Minuto	4,24%	5
Rádio	1,69%	2
Palestra	0,85%	1

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os meios de comunicação utilizados pela Faculdade difundem informações sobre as ações desenvolvidas pela Faculdade para a comunidade externa, as respostas dos alunos e docentes ficaram entre difundem muito e difundem pouco.

Em relação a este mesmo tópico, mas dirigido à comunidade acadêmica, a ampla maioria aponta que as ações são eficazes.

Diante destes resultados, a CPA analisa que as ações de divulgação para o público externo devem ser intensificadas e discutidas internamente.

Quanto ao atendimento da Ouvidoria da Faculdade, a extrema maioria dos consultados apontou que nunca utilizou o serviço. Daqueles que utilizaram, grande parte mostrou-se satisfeita com as ações realizadas pelo setor.

III. 5 – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Introdução

Apresentamos nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a

distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, *workshop*, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP orienta sobre a avaliação dos programas realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinandos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Movimentação Funcional: por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e reversão de cargo.
- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

Diretor, coordenadores e docentes são consultados sobre as condições de trabalho, os recursos e outros fatores intervenientes em suas respectivas funções, por meio do Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI de São Paulo, denominado internamente “PROVEI”.

Em 2011, o SENAI/SP estabeleceu o seu Código de Ética, ao qual todos os colaboradores se submetem, que preconiza, dentre outros, tratamento digno para o colaborador e a preservação de um bom ambiente de trabalho, caracterizado por posturas de ativa cooperação, diligência e respeito mútuo entre os colaboradores.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de 2013:

- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar treinamentos para funcionários, de acordo com o PDP.

As variáveis de controle relacionadas com as ações planejadas foram estabelecidas da seguinte forma para o período:

Variável de controle	Meta
Número de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários	Zero
Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA	100%
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	85%

Ações realizadas

A SIPAT foi realizada em dezembro de 2013. Das ações previstas no PPRA, todas foram concluídas.

Os treinamentos da tabela, a seguir, previstos no PDP de 2013, foram realizados; outros treinamentos previstos deixaram de ser realizados, sem prejuízo das atividades da Unidade, por motivo de cancelamento por parte dos ofertantes ou de envolvimento dos participantes selecionados em outras atividades.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
Reuniões produtivas	8	3
Elipse E3	16	3
Programa de Integração	4	4
Gestão de Pessoas de Alta Performance	8	1
Word Avançado	20	1

Grande parte dos funcionários participou de outros programas de treinamento, não previstos no PDP, apresentados na tabela a seguir.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
Aprendizagem Mediada	40	3
Automação Pneumática	32	1
Dispositivos de Proteção em Instalações Elétricas	16	1
Eficiência Energética em Iluminação	32	1
Estratégias e Técnicas de Ensino	40	4
Inversores de Frequência-WEG	16	1
Linguagem C para PIC	32	2
Manutenção Preditiva Filtragem Lubrificação	24	1
MDI - Material Didático	40	9
MPS	40	3
PEARE	40	6
Portal Educacional	40	3
Prática Pedagógica	120	11
Propriedade Intelectual para Inovação	7	1
Situação-Problema	40	6
Técnicas de Interpretação	40	11
Visor Termográfico	16	1

Resultados alcançados

Em 2013, a meta “Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários” foi alcançada. A “Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA” ficou em 100% (cem por cento), visto que todas as ações foram realizadas. O índice de “Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar” alcançou a meta. A média de satisfação dos treinamentos foi 84% (oitenta e quatro por cento) e aplicabilidade de 94% (noventa e quatro por cento), conforme metas da DRH.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no ano de 2013, com seis turmas correspondentes a todas as séries semestrais previstas e com matrícula inicial de 40 (quarenta) alunos por turma, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta contou, diretamente, com a experiência e competência de 15 (quinze) docentes, dois coordenadores, um secretário acadêmico, um bibliotecário, um assistente administrativo e um assistente de apoio técnico. Todos esses funcionários são dotados de escolaridade e experiência profissional adequada, de tal maneira a dar conta da formação e das necessidades dos alunos.

Um diferencial na preparação pedagógica das pessoas no ano de 2013, foi o Programa PROEDUCADOR, elaborado e desenvolvido pelo SENAI-SP. Neste, os docentes e a equipe escolar tiveram a oportunidade de participar de capacitações totalmente voltadas a questões pedagógicas.

A ênfase na capacitação dos docentes propiciou a ampliação do campo de competências da própria Unidade, visto que aumentou a versatilidade profissional de docentes, nos diversos campos de atuação da Unidade; propiciou oportunidades de especialização profissional para docentes, em determinados focos de atuação da Unidade; e ampliou a versatilidade do quadro de docentes, por meio da capacitação de mais de um docente em um mesmo campo específico de atuação.

Para além do PDP, outras oportunidades de capacitação foram exploradas, envolvendo fornecedores de equipamentos, parceiros tecnológicos, capacitação com as próprias forças da Unidade, e a

capacitação proporcionada pela Instituição. Isto permitiu à Unidade, desenvolver a própria função de capacitação de seu pessoal, por meio de abertura de novos contatos e aproveitamento de oportunidades.

Todas as demais ações desenvolvidas para melhoria do processo de ensino foram tomadas com foco nas necessidades do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade. As necessidades e dificuldades dos alunos continuaram sendo forte fator de auxílio no planejamento da qualificação profissional dos funcionários. As ações de melhoria procuraram aprimorar tanto as condições dos alunos quanto as dos docentes, tornando o processo de ensino mais objetivo. Os resultados do PDP e das demais ações de capacitação são disseminados nas reuniões da Equipe Escolar e do Comitê da Qualidade e Meio Ambiente para replanejamento e definição de metas, com a participação de todos os setores da Unidade. Dessa forma, procuramos elevar o grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários, atendendo suas necessidades atuais e futuras, ajudando-os no desenvolvimento da missão, com a qualidade exigida pela Instituição.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados sobre o número de pessoal docentes e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Faculdade, todas as respostas ficaram entre ótimo e bom.

Em relação à política de carreira e aos incentivos dados pela Instituição refletirem numa dedicação maior ao trabalho, as respostas dos docentes ficaram na média. Já os alunos acreditam que sim ou apontam que não têm condições de responder.

Quanto aos ambientes de trabalho/estudo da Faculdade, a maioria das respostas aponta para ótimos e bons. Os alunos sugerem melhorias nos computadores e acesso à internet e um maior número de tomadas.

A CPA constatou que a Faculdade receberá, nos próximos meses, novos computadores, o que resolverá em boa parte as reclamações dos alunos. Além disso, a velocidade da internet foi ampliada e os pontos de wifi estão instalados por toda a Unidade. Quanto à ampliação de tomadas, a CPA recomenda que a Faculdade estude a viabilidade, visto que o projeto de reforma não previu tal ampliação.

III. 6 – Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem aos Referenciais de Gestão para o próximo período. Esses referenciais, continuamente revisados e adaptados à conjuntura da Instituição, atualmente são divididos em áreas, sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção. Para cada área são discutidos e contemplados temas relevantes no ano da gestão e são estabelecidas, dependendo da área, variáveis de controle e variáveis auxiliares, com suas metas definidas.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o denominado Plano Escolar, que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Assim, o Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. O Plano Escolar explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

- Diretor, seu presidente nato;

- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico do Curso;
- dois Docentes representantes do curso;
- um representante dos alunos;
- um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

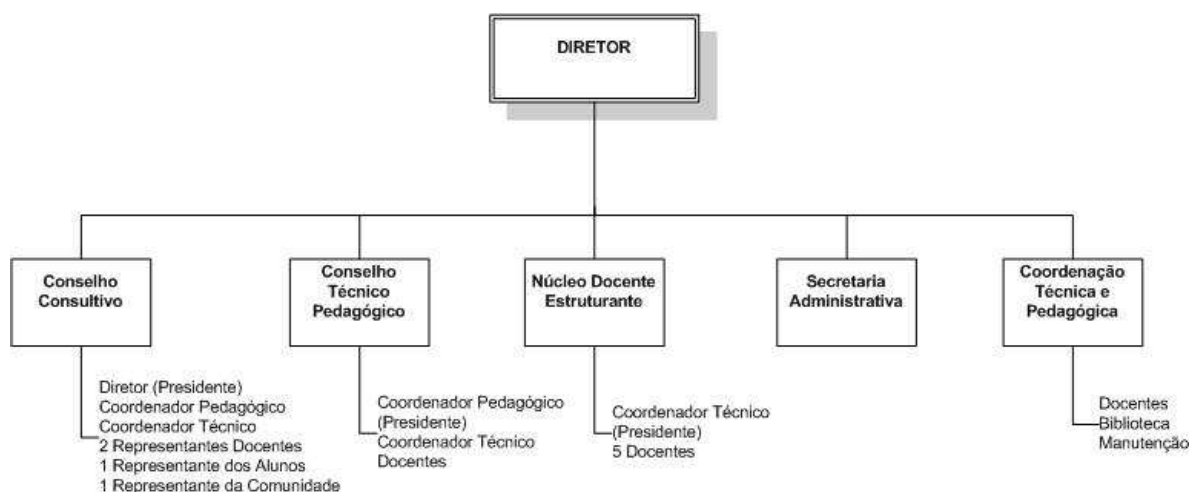
- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador Técnico do curso;
- todos os Docentes do curso.

Na constituição do Núcleo Docente Estruturante temos:

- Coordenador Técnico, seu presidente nato.
- Cinco docentes mais representativos e atuantes do corpo docente.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, podemos assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.



Ações planejadas

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realizar reuniões do Conselho Consultivo.
- Realizar reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realizar Reuniões do Núcleo Docente Estruturante.
- Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Fortalecer os meios de comunicação com alunos.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual. Em 27 de fevereiro de 2013, o Conselho Consultivo reuniu-se e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 14 de agosto de 2012, discutiu os resultados obtidos ao longo do 2º semestre de 2012 frente as metas e ao histórico da faculdade, analisando-se os índices das variáveis de controle do Curso Superior desde sua implantação, considerando validada a alteração, já em vigor, na organização curricular referente ao 1ºs e 2ºs termos.

Nesta reunião houve o conhecimento e contribuições ao último ano do Ciclo de Auto avaliação 2010-2012, realizou-se discussão prospectiva sobre um novo curso de pós-graduação e foi aprovado o início do planejamento do curso com focalização em Controle Eletrônico Industrial. Foram informadas as políticas para produção de livros para a faculdade, foi aprovado o regulamento do Prêmio “Aluno *Profibus*” e foi informada a entrada em funcionamento do novo site da Unidade.

Em 14 de agosto de 2013, o Conselho Consultivo reuniu-se novamente e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 27 de fevereiro de 2013. Foi realizada a apresentação dos novos membros do Conselho Consultivo.

O Conselho Consultivo deliberou e aprovou as alterações propostas no regimento da CPA.

O Conselho Consultivo deliberou e aprovou novos critérios de cobrança de mensalidade dos alunos nos casos de retenção e sobre as normas para integralização do curso e alunos jubilados. Ainda nesta reunião foram relatados os avanços realizados nas atividades com vistas à implantação do curso de pós-graduação.

Em 15 de agosto de 2013, foi publicado o Comunicado Interno Nº 024/2013, nomeando a Sra. Denise Oetterer Arruda Militello, Coordenadora Pedagógica, como Coordenadora da CPA e a Sra. Tamara Cristiane Pereira de Souza, Coordenadora de Administração Escolar, respondendo pela Secretaria Acadêmica.

O Conselho Técnico-Pedagógico atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais. O Conselho Técnico-Pedagógico realizou duas reuniões ordinárias ao longo do ano de 2013. Respectivamente nas datas de 13 de abril de 2013 e 18 de julho de 2013.

Destaca-se a atuação do Conselho Técnico-Pedagógico nos seguintes assuntos: incentivo ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica; política de concessão de bolsas monitoria; avaliação das alterações realizadas na grade curricular para o 1º e 2º semestre de curso e mudanças realizadas em unidades curriculares no 3º e 4º semestre do curso; discussão e colaboração no projeto de implantação do novo curso de pós graduação, avaliação e planejamento da MOPTEC – Mostra de Projetos de Tecnologia da Faculdade e avaliação dos resultados obtidos.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com autonomia e de forma consensual. Reuniu-se em 17 de julho de 2013. Destaca-se a atuação do NDE na avaliação e reestruturação do Programa de Iniciação Científica e na avaliação dos resultados obtidos no 2º semestre de 2012 e 1º semestre de 2013 e da efetiva implantação do Curso.

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

Buscou-se manter diversos canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas do Portal Educacional do SENAI/SP, avisos orais em sala de aula, comunicados por escrito e no intuito de ampliar os canais de comunicação e, fundamentalmente, através da Ouvidoria da Faculdade.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade possui um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, quinzenais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante da Faculdade.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados sobre o funcionamento, composição e autonomia do Conselho Consultivo e da CPA, as respostas dos docentes ficaram entre ótimo e bom. Já os alunos apontam não terem condições de responder. Diante dos resultados, a CPA aponta para a necessidade de ampliar a divulgação destes colegiados junto aos alunos.

Quanto ao acesso ao Regimento da Faculdade e ao Projeto Pedagógico do Curso, as respostas oscilam entre “acessei e li o seu conteúdo” e “acessei e li parcialmente o seu conteúdo”. Porém, pelo fato de observar respostas dos alunos apontando para a falta de interesse pelo conteúdo ou o desconhecimento dos documentos, a CPA avalia que o trabalho junto aos alunos deve ser intensificado.

III. 7 – Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Introdução

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino.
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
- Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente. O quadro a seguir apresenta a infraestrutura geral da Unidade.

Dependências	Quantidade	m ²
Sala de Direção	01	40,96
Secretaria	01	46,98
Salas de Coordenação	03	68,75
Sala de Orientação Educacional	01	12,54
Sala de Professores	01	29,07
Salas de Aulas para o Curso Superior	05	310,46
Midioteca	01	26,00
Biblioteca	01	188,00
Sala de preparação e reunião dos Professores	01	13,75
Pavilhão Social	01	293,50
Piscina	01	312,50
Quadra de Esportes	01	362,94
Cantina	01	16,20
Refeitório	01	293,12
Sanitários	06	79,15
Outras áreas construídas		2075,03
Área construída total		4.147
Área total		6.752

O seguinte quadro apresenta os 12 (doze) laboratórios da Faculdade. No decorrer do ano 2013, com o início da 8ª e 9ª Turma, foram utilizados os todos os laboratórios relacionados no quadro a seguir. Assim posto, os laboratórios foram utilizados em sua totalidade para as aulas práticas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Laboratórios	m²
Eletricidade	61,56
Eletrônica Analógica	61,56
Eletrônica Industrial	84,22
Eletrônica Digital e Microcontroladores	61,56
Pneumática e Hidráulica	61,56
Informática	61,56
Informática (CAD/CAM)	61,56
Redes Industriais	45,36
Robótica Industrial	80,40
Máquinas-Ferramenta CNC	71,10
Automação Industrial	60,45
Projetos	43,29
Área total dos laboratórios	754,18

Ainda com relação à infraestrutura, em cumprimento à Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. A Unidade conta com suporte de TI, *hardware e software*, corporativo, através de *HelpDesk*, que atende a rede SENAI SP e é responsável pela manutenção dos equipamentos de informática.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma **Biblioteca**, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao *homem* que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 6.380 (seis mil trezentos e oitenta) itens de acervo documental. Desses, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente o acervo é composto dos seguintes materiais:

Monografias: 3.187 títulos e 5.955 exemplares

DVD's: 187 títulos e 386 exemplares

Normas Técnicas: 39 títulos

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

- Área física total para uso da Biblioteca: 214,00 m² (duzentos e quatorze metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 06 (seis) com acesso à Internet e Rede Wireless em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) disponibilizado com scanner e impressora a laser.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 04 (quatro) boxes com 04 (quatro) cadeiras.
- Mesas de estudos consultas ou estudos coletivos: 06 (seis) mesas com 28 (vinte e duas) cadeiras.

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de fabricação própria do SENAI/SP, com vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou Medium-density fiberboard (MDF), tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, temos que o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema de Informação (SINF), base de dados bibliográfica, cujo padrão foi estabelecido pelo SENAI em âmbito nacional. Sendo possível sua pesquisa na Biblioteca e nos laboratórios disponibilizados aos alunos. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- livros,
- periódicos,
- dissertações de mestrado,
- projetos,
- relatórios de estágios de alunos,
- vídeos,
- CD-ROMs,
- DVDs.

Para Catalogação, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- SINF.

Quanto à forma de Acesso e ao Empréstimo, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à Multimídia, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- vídeos e DVDs abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os Periódicos, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à Política para atualização do acervo de livros e periódicos: – O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2 (dois) exemplares de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os Serviços são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Biblioteca);
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecas (REIB – Rede Integrada de Bibliotecas SENAI/SP);
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.

A Biblioteca funciona nos Horários apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 8 h – 22 h
- Sábados: 9 h 30 min – 15 h 30 min.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) estagiários de Pedagogia.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade do SENAI/SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamo-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

- Classificação de materiais de informação.
- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.
- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

Ações planejadas

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano 2013:

- Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos.
- Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes, para constante atualização do acervo.
- Otimização dos procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino.
- Levantamento das necessidades de substituição e novas aquisições para os ambientes de ensino, com vias a estruturação de um novo plano de investimentos.

Ações realizadas

As ações planejadas foram realizadas no todo, ou em parte, com os resultados explicados na sequência.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade SENAI “Anchieta” realizou, no período de 2010 à 2013, uma reforma ampla, geral e irrestrita. Todos os ambientes foram alterados, recebendo novas instalações elétricas e hidráulicas, pisos, coberturas, portas, janelas, esquadrias metálicas etc. Embora bem cuidada, a Unidade já estava perto de completar sessenta anos e merecia uma boa reforma.

A estrutura original da Unidade, prevista no projeto arquitetônico implantado em 1954, foi preservada, recuperando-se o aproveitamento da iluminação natural nos laboratórios e a integração destes com as salas de teoria.

Outros aspectos relacionados com o meio ambiente foram amplamente contemplados, compreendendo a construção da calçada verde, com piso e áreas permeáveis em que foram plantadas gramas e ipês. Além disso, as caixas d’água do projeto original foram reformadas e destinadas ao reuso de água, enquanto uma nova caixa d’água foi edificada para o abastecimento de água potável da escola.

A biblioteca foi ampliada e modernizada, com acervo e áreas de estudo e consulta abertas aos usuários e, ainda, uma midiateca integrada ao ambiente.

No lugar do antigo pavilhão social foi criado um moderno auditório.

Entre a quadra poliesportiva e o refeitório, também reformados e revitalizados foi construída uma varanda, ampliando a área de convívio social na escola. A piscina foi inteiramente reformada, ganhando novo revestimento, piso, iluminação e equipamento de filtragem da água.

Nesta reforma, todas as salas de aula foram atualizadas, ampliando para uma capacidade de quarenta alunos. Cada laboratório, individualmente, ganhou em espaço, ampliando para uma capacidade de vinte alunos.

Novos ambientes foram proporcionados, a exemplo dos laboratórios de projetos e manufatura auxiliados por computador, desenvolvimento experimental e projetos, este dividido em três ambientes para facilitar os trabalhos dos nossos alunos e docentes. Desta maneira, a unidade escolar passa a contar com os seguintes laboratórios totalmente atualizados tecnologicamente:

- Eletrônica Industrial,
- Eletrônica Analógica,
- Robótica Industrial,
- Máquinas-Ferramenta CNC,
- Automação Industrial,

- Pneumática e Hidráulica,
- Redes Industriais,
- Metrologia,
- Informática,
- CAD/CAM,
- Eletrônica Digital e Microcontroladores,
- Projetos+SMT+Manufatura,
- Eletricidade e
- Desenvolvimento Experimental.

Novos equipamentos de tecnologia de ponta foram incorporados por meio da atualização ou da implantação dos laboratórios acima citados, compreendendo a eletrônica, a microeletrônica, a automação e a tecnologia da informação, estendendo-se a rede estruturada de computadores para todos os postos de trabalho dos alunos, docentes e para a biblioteca. Dentre os principais artefatos tecnológicos incorporados aos laboratórios destacamos os seguintes:

- Instrumentação eletrônica para teste de circuitos eletrônicos;
- Instrumentação eletrônica computadorizada para medição de grandezas elétricas;
- Estações de retrabalho para componentes eletrônicos tipo SMD e PTH;
- Máquina para manufatura de circuito impresso;
- Kits didáticos para microcontroladores tipo 8051 e PIC;
- Kits didáticos para desenvolvimento de dispositivos lógicos programáveis;
- Medidores de potência, fase e fator de potência;
- Osciloscópios digitais;
- Sistema modular didático, para o ensino de automação da manufatura;
- Robôs industriais;
- Conjuntos de dispositivos eletrônicos para ensino de manutenção em CNC;
- Tornos mecânicos CNC;
- Centros de usinagem CNC;
- Micromputadores e programas computacionais específicos para todos os postos de trabalho dos alunos.

No que se refere aos valores envolvidos nesta reforma e atualização tecnológica da escola, tivemos o seguinte:

a) Total dos valores envolvidos: R\$ 14.920.396,73, ou seja, aproximadamente quinze milhões de reais, sendo:

a.1) R\$ 12.043.135,65 em obras, ou seja, aproximadamente doze milhões de reais; e

a.2) R\$ 2.877.261,08 em bens patrimoniais (equipamentos, máquinas, instrumentos, ferramentas, mobiliários e outros bens móveis), ou seja, aproximadamente, três milhões de reais.

Para a Unidade Escolar, esta reforma permitiu mantê-la como referência tecnológica em eletrônica e automação da manufatura.

A obra foi realizada pela construtora Hersa Engenharia e Serviços Ltda, sob a fiscalização da Diretoria de Obras do SENAI-SP. Não houve necessidade de mudança das operações da escola para outro prédio enquanto durou a obra. Também não foi preciso interromper qualquer das atividades da Unidade Escolar.

Nos laboratórios utilizados durante o ano 2013, todos possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

Diversos novos títulos foram adquiridos e incorporados ao acervo da biblioteca, para serem utilizados como fonte de estudos e pesquisas.

A coleção de Pneumática e Hidráulica da Editora SENAI-SP foi fornecida, gratuitamente, para os alunos da Unidade Curricular Circuitos Pneumáticos e Hidráulicos, do 2º semestre do curso.

Foi realizado o levantamento das necessidades de substituição e novas aquisições de equipamentos e mobiliário e foi elaborado e iniciado um novo plano de investimentos para a Unidade.

O Plano de investimentos contempla a aquisição de novos equipamentos didáticos para os laboratórios, novos microcomputadores para todos os ambientes de ensino e complementação do mobiliário para alguns ambientes da Unidade.

Foi adquirido o pacote *DreamSpark* para atualização de diversos softwares da empresa *Microsoft* para todos os ambientes de ensino, este pacote permite que tanto os professores como os alunos instalem licenças em seus microcomputadores pessoais, sendo assim, importante para que os alunos desenvolvam suas atividades também fora do ambiente da Faculdade.

Foram adquiridas licenças de atualização dos softwares simuladores para as tecnologias de pneumática e hidráulica, em número suficiente para atualizar todos os computadores do Laboratório de Pneumática e Hidráulica.

As tabelas seguintes apresentam a configuração atual dos laboratórios utilizados ao longo do ano de 2013, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

Laboratório Automação Industrial		Área: 60,45m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Sistema Open CIM.
01	Centro de usinagem vertical CNC Emco	
01	Conjunto de 25 paletes para transporte	
01	Estação de montagem com interface de I/O para paleta	
01	Esteira com retenção de paletes	
10	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
03	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
02	Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itautec	
01	Microcomputador Positivo	
01	Robô cartesiano Gantry para alimentação de peças	
01	Robô Scora-ER 14 com controlador	
01	Robô Scrobot-ER IX para estação de usinagem	
01	Robô Scrobot-ER VII para estação de usinagem	
01	Sistema de visão artificial	
01	Torno mecânico CNC didático Emco	

Laboratório de Eletricidade		Área: 61,56m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office.
04	Alicate amperímetro Minipa ET-3600	
01	Chave de partida suave (Soft Starter)	
04	Conjunto didático de proteção seletiva DEGEM	
03	Conjunto motor gerador Enika Mod O-DSE-	
08	Década capacitiva MDC-510 Minipa	
02	Década de capacitância Nansen MA-2405	
08	Década resistiva 9.999999 Ω Nansen Mod MA211	
02	Década resistiva MDR611 Minipa	
05	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
03	Estação de soldagem Toyo TS-900	
01	Estação de soldagem Weller EC 1001/B	
01	Estação de soldagem Wellwe Mod EC-1001B	
02	Fonte de alimentação digital ajustável	
08	Fonte de alimentação LG GP 4303	
02	Gerador de função 2 MHz Protek	
08	Gerador de função modelo 8120	
01	Impressora jato de tinta HP 5650	
02	Megôhmetro digital Icel MG-3000	
10	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
01	Microcomputador Positivo	
01	Motor trifásico de indução	
02	Multímetro digital categoria III ET-2076	
08	Multímetro digital Icel MD-6210	
01	Multímetro digital MD 6500	
02	Multímetro digital True RMS 600V	
02	Osciloscópio 20 MHz, analógico, Minipa MO-1227	
08	Osciloscópio duplo Good Will GOS-622G	
10	Painel para alimentação de bancada	
10	Protoboard MSB 400	
02	Reostato 200 Ω Eletele N 125	
04	Reostato para experiência 500 W, 200 Ω	
04	Reostato para experiência 500 W, 5 Ω	
02	Termômetro digital com mira laser Minipa	
02	Torre de motores Inter T.01	
08	Variador de tensão STP Mod ATV-115M	

Laboratório de Eletrônica Analógica		Área: 61,56m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Window XP, Microsoft Office, Autodesk Inventor Professional.
01	Acess Point Corp 3COM 3CRWE776075	
01	Capacímetro digital mod. CD-820 Engro	
10	Conjunto para estudo de eletrônica analógica Didatech	
01	Estação de solda Hakko 937 ESD	
02	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
08	Estação de soldagem Toyo TS-900	
01	Estação digital de retrabalho TS850D	
02	Fonte de alimentação digital ajustável	
08	Fonte de alimentação Politerm 3003D3	
02	Gerador de função 2 MHz Protek	
08	Gerador de função de bancada GR-220	
01	Impressora Plotter HP 110Plus	
08	Instrumento de medição por computador	
10	Instrumento computadorizado para medição - TIE	
10	Matriz de contato Gunbitec MSB 500	
01	Medidor LCR portátil MX 1010	
08	Microamperímetro portátil Engro 0-100 µA	
10	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
01	Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itautec	
08	Miliamperímetro CC 0-300 mA Engro 71	
06	Miliamperímetro portátil Engro 1/5/10 mA	
07	Miliamperímetro portátil Engro 25/50/100 mA	
10	Multímetro digital categoria III ET-2076	
02	Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO-1227	
08	Osciloscópio Modelo 7025-A	
10	Painel para alimentação de bancada	
01	Pistola dessoldadora Hakko 850	
01	Protoboard c/3300 furos Shakomico PL 55	
01	Scope Meter Extech 381285	
02	Variador de tensão monofásico 12 A	
07	Variador de tensão, marca STP mod. ATV-115M	

Laboratório Eletrônica Digital e Microcontroladores		Área: 61,56m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Ambientes para desenvolvimento de programas para microprocessadores e microcontroladores; Ambiente para programação de dispositivos de lógica programável, OrCAD.
01	Analizador lógico, 34 canais, Tektronix TLA5201	
01	Apagador de EPROM Icel AP-201	
10	Conjunto para estudo de eletrônica digital Didatech	
08	Conjunto para estudo de eletrônica digital TD9015	
12	Estação computadorizada PU-2000 DEGEM	
04	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
01	Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B	
04	Fonte de alimentação digital ajustável	
04	Gerador de função 2 MHz Protek	
02	Gerador de função Minipa MFP-4200	
06	Gerador de função Precion BK 3011	
01	Impressora a jato de tinta HP 5650	
08	Kit de desenvolvimento para microcontrolador	
01	Kit Demo DSP 56F800	
10	Kit didático para microcontrolador MSP 430	
10	Kit didático para microcontrolador PIC	
10	Kit PLD para desenvolvimento e programação	
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
02	Multímetro digital categoria III ET-2076	
08	Multímetro digital portátil Minipa ET-2001	
10	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent	
02	Osciloscópio digital portátil Agilent	
08	Osciloscópio digital Tektronix TDS 1002	
10	Painel para alimentação de bancada	
01	Programador gravador universal MPT1020S	
01	Programador, gravador e testador universal Minipa	
10	Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400	
08	Protoboard Celis PBC 24401	
08	Provador lógico tipo ponta MP 2800	
06	Retificador de tensão PS 5000	
02	Sistema de controle industrial L.J. Technical	
01	Testador de circuito integrado digital Megatel	
12	Treinador eletroeletrônico Probit	

Laboratório de Eletrônica Industrial		Área: 84,22m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Window XP, Microsoft Office, C++ Builder 5.0, LabView, Matlab.
01	Accionador trifásico WEG T-3020-E2S	
08	Alicate amperímetro Minipa ET-3600	
01	Alicate amperímetro True RMS/PWM Homis 339	
04	Amperímetro portátil Engro 0-25 A	
01	Bancada didática de servomotor com módulo “defeito”	
04	Chave de partida suave SSW 05	
01	Conjunto motor-gerador Enika Mod O-DSE-	
10	Conjunto para estudo de eletrônica de potência	
04	Conjunto para estudo de sensores SEN210	
01	Conjunto para estudo de servomotor CA, 0 a 3200 RPM Leman	
01	Contador de Ver. Industrial TC2000/5060	
04	Controlador programável, 20 dig, 8 anal, CLP Probit	
04	Correia transportadora L.J.Technical	
01	Estação de soldagem Weller EC 1001/B	
01	Fasímetro	
08	Fonte de alimentação 0-30 V Tectrol	
06	Fonte de alimentação digital ajustável	
04	Fonte de alimentação programável Tectrol	
02	Gerador de função 2 MHz Protek	
08	Gerador de função MSFG702C	
01	Impressora a jato de tinta HP 5650	
08	Matriz de contato Gunbitec MSB 500	
02	Medidor de potência portátil MAR-80	
03	Microamperímetro CC 200-0-200 µA Engro	
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
04	Miliamperímetro CC 10-0-10 µA Engro	
01	Motor de passo Singer BP 7,5	
04	Motor trifásico 0,5 CV WEG	
04	Motor trifásico de indução 1 CV Enika	
01	Motor WEG Modelo GK 11.10	
10	Multímetro analógico Minipa ET-3021	
02	Multímetro digital categoria III ET-2076	
08	Multímetro digital ICEL MD-6210	
02	Multímetro digital True RMS 600 V	
01	Multímetro terrômetro TR 4120	
10	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent	
10	Painel para alimentação de bancada	
01	Protoboard c/3300 furos Shakomiko PL 556	
01	Protoboard Shakomiko PL 556	
01	Retificador de alimentação TI-12 A, timer dig.	
02	Sistema de manipulação e inspeção L.J.Technical	
08	Sistema de treinamento Sincro-Servo Labvolt	
01	Sistema gerador trifásico Altronic	
02	Tacômetro digital portátil com mira laser	
02	Termômetro digital com mira laser Minipa	
01	Treinador de máquinas elétricas LV 8001	
04	Voltímetro 0-250 V portátil Engro	
04	Wattímetro monofásico portátil Engro 600 W / 1200 W	
02	Wattímetro trifásico portátil Engro 2400 W / 1200 W	

Laboratório de Informática		Área: 61,56m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, C++ Builder, MATLAB, Autocad, Master CAM, Proteus e LabVIEW.
01	Impressora Deskjet HP 9800	
01	Impressora Plotter Epson Stylus 1500	
21	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
01	Scanner de mesa HP G2710 L2696A	
01	Switch 3COM Superstack 3	

Laboratório de Máquinas-Ferramenta CNC		Área: 71,10m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Autocad, Sistema de Programação para Máquinas CNC.
01	Centro de usinagem vertical CNC Emco	
02	Conjunto de dispositivos para manutenção de CNC Arms	
01	Impressora a jato de tinta color 6940	
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
04	Multímetro digital Icel MD-6210	
01	Osciloscópio OS 30	
01	Paquímetro Tesa 150 mm	
01	Plotter JT Color Desinjet 500PS42	
01	Torno CNC didático multicomando Emco	

Laboratório de Pneumática e Hidráulica		Área: 61,56m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, FluidSim-H, FluidSim-P
01	Compressor de ar Wayne W 7207 HT	
01	Conjunto didático com estações de distribuição e teste Festo	
01	Conjunto didático de elementos eletropneumáticos Festo	
01	Conjunto didático de elementos pneumáticos em corte Festo	
01	Conjunto manipulador pneumático Festo FD-MAN-3EX	
04	Conjunto passo a passo ref. 91040 Festo	
01	Impressora a jato de tinta HP 6550	
06	Microcomputador Athlon Itautec	
02	Microcomputador Infoway Itautec	
10	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon	
01	Microcomputador Positivo	
04	Módulo didático de acionamento com CLP Festo	
01	Multímetro digital Metex mod. M-3630	
04	Painel simulador hidráulico Parker HPUBR44204	
04	Painel simulador pneumático industrial Festo	

Laboratório de Projetos		Área: 43,29m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Proteus, Windows XP, C++ Builder, Ambiente de programação MPLAB, MS Project.
01	Alicate amperímetro True RMS PWM Homis 339	
01	Apagador de EPROM Icel AP-201	
01	Apagador de EPROM LER121A MIT	

02	Conjunto manipulador eletropneumático
01	Dispositivo de impressão de PCI PKF
01	Estação de retrabalho Hakko 850
01	Estação de retrabalho para componentes SMD
01	Estação de retrabalho SMD-PTH
06	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110
06	Exaustor portátil de gases 493 SLD
01	Fonte de alimentação Politerm 3003D3
02	Furadeira manual Bosch GSB13RE
01	Furadeira portátil de impacto Metabo SBE
01	Gerador de função de bancada GF 220
01	Gerador de função GV 2020
01	Impressora Deskjet HP 9800
06	Ionizador de ar bívolt para montagem de PCI
05	Kit didático para microcontrolador 8051
08	Kit didático para microcontrolador MSP 430
05	Kit didático para microcontrolador PIC
05	Kit PLD para desenvolvimento de lógica
07	Lupa com luminária
01	Máquina de manufatura de circuito impresso
10	Matriz de contato Gunbitec MSB 500
01	Medidor de potência portátil MAR-80
01	Megôhmetro digital Icel MG-3000
01	Micro retífica elétrica Bosch
11	Microcomputador Infoway ST4150 Core
01	Microcomputador Positivo
01	Moto esmeril de bancada Thor
01	Multímetro de bancada 5 ½ dígitos
05	Multímetro digital categoria III ET-2076
02	Multímetro digital True RMS 600 V
01	Multímetro digital True RMS Politerm
01	Osciloscópio 100 MHz OS 102
03	Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO 1227
01	Osciloscópio 60 MHz OS 62
01	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent
10	Painel para alimentação de bancada
07	Paquímetro universal
01	Parafusadeira industrial Bat Dewat
02	Parafusadeira industrial Bosch 1912
01	Prensa térmica Ferragini HT 3020
01	Programador gravador universal MPT1020S
01	Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400
04	Protoboard MSB 400
01	Retificador de tensão PS 5000
01	Retificador de tensão PS 7000
01	Serra tico-tico Bosch 1281
01	Serra tico-tico manual 220 V Makita

Laboratório de Projetos – continuação

Qtde.	Especificações
01	Switch empilhável Fast Ethernet 48P
01	Tacômetro digital portátil com mira laser
01	Termômetro digital com mira laser Minipa
01	Testador de cabos Lan / Multitoc
02	Testador ESD para pulseira e calçados 3M 740

Laboratório de Redes Industriais		Área: 45,36m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office 2007, SIMATIC Step 7 – Professional e Trainer Package, Software supervisor.
16	Alicate crimpador RJ 568R	
04	CLP Profibus/ASI Siemens CPU 313C	
08	Conjunto de 3 motores elétricos	
08	Conjunto de componentes de comandos elétricos	
01	Controlador Lógico Programável para rede Festo	
01	Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B	
04	IHM para rede industrial	
01	Impressora a jato de tinta colorido 6940	
01	Interface Homem-Máquina Profibus DP/Exor	
04	Inversor de frequência monofásico Siemens	
01	Maleta simuladora para CLP De Lorenzo	
11	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon	
08	Multímetro digital Icel MD-6210	
10	Painel para alimentação de bancada	
04	Simulador de CLP	
05	Testador de cabos LAN/Multitoc	
02	Testador de cabos MAP100 Homis 45	

Laboratório Robótica Industrial		Área: 80,40m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Softwares de programação de robô.
02	Conjunto didático de robótica Lego Dacta	
01	Impressora a jato de tinta	
01	Kit Education Resource Set 9648	
01	Kit Lego Mindstorms Education 9797 NXT	
01	Magazine para peças padrões	
01	Mesa de perfilado de alumínio para Robô Bosch	
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
01	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
04	Multímetro digital Icel MD-6210	
01	Osciloscópio OS 30	
05	Robô didático com jogo de 4 garras Eshed	
01	Robô industrial Motoman UPJ	
01	Robô industrial, 3 kg, Ethernet LRMATE	
01	Sistema de segurança para robô Rockwell	
02	Sistema de visão artificial	

Laboratório Informática (CAD / CAM)		Área: 61,56m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, LabView, Proteus e Autocad.
4	MICROCOMPUTADOR POSITIVO	
17	MICROCOMPUTADOR INFOWAY SM 3221 ITAUTEC	
01	Switch 3COM Superstack 3	

A Faculdade mantém um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno. Na última pesquisa de satisfação, o item “limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios” obteve resultado médio acima de 80% em 2013, em uma graduação que varia de zero a cem, confirmando que as ações tomadas pela Unidade estão adequadas ressaltando que esse item é impactado pelo fato de a unidade continuar em obras de reforma ao longo de todo o ano de 2013.

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho; assim, quanto mais às condições de aprendizagem se aproximar das exigências reais de trabalho, tanto melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propor soluções sobre problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

Os resultados obtidos por meio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2013, demonstram continuidade no alto índice de satisfação dos usuários com a Biblioteca, com média anual de 89,00%.

O acervo atualizado, conta com 100% dos títulos necessários para todas as unidades curriculares.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados sobre os recursos computacionais da Faculdade, a maioria das respostas está entre ótimos e bons. Neste item, aparece novamente necessidade de melhoria dos computadores e ampliação de tomadas nas salas de aula. Para estes pontos, já há uma análise na Dimensão 5 deste Relatório.

Em relação à higiene, qualidade dos móveis, espaço físico e situação dos equipamentos didáticos das salas de aula e laboratórios, as respostas apontam para satisfatórios, prevalecendo ótimo e bom. Quanto à acessibilidade na Faculdade, grande parte dos docentes e alunos avalia como ótima ou boa.

Os espaços para lazer e convivência e a biblioteca também são avaliados de forma satisfatória.

III. 8 – Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Introdução

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o planejamento da oferta da educação profissional.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano de 2013 foram planejadas as seguintes ações:

- Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2013.
- Processo seletivo, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno.
- Adequação do quadro de pessoal docente, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.
- Confecção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2013, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22h na 6ª feira.
- Consolidação do Conselho Consultivo e da CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e do Conselho Técnico-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

- Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as Unidades Curriculares do Curso.
- Consolidação do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação técnica e pedagógica do Curso.
- Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.

A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade, apresentadas no quadro a seguir.

Variável de controle	Meta (%)
Aproveitamento Médio Escolar	75
Frequência Média Escolar	87
Taxa de Permanência no Período	84
Promoção Escolar	95
Satisfação Média dos Clientes Participantes	90

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas, de maneira que o objetivo geral foi alcançado.

Resultados alcançados

- A divulgação no primeiro semestre de 2013 fez com que 117 (cento e dezessete) candidatos se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 3,0. No segundo semestre, 187 (cento e oitenta e sete) candidatos se inscreveram para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,7. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres. Consequentemente, a relação média candidato / vaga para o ano de 2013 foi de 3,85.
- O ano de 2013 foi marcado pela consolidação do curso. Os professores apresentados no Projeto Pedagógico do Curso foram mantidos e houve a contratação de um docente da área de Matemática. Os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, CPA e NDE – atuaram conforme o previsto, bem como o *Encontro Discente*.
- Todas as Unidades Curriculares das seis turmas do curso foram planejadas de acordo com a metodologia de formação por competências e publicadas no Portal Educacional do SENAI/SP, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo. Dessa forma, a consolidação do Portal Educacional foi alcançada, como havia sido planejado. Isto se deu em 2012, como consequência do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ciclo avaliativo.
- A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2013, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a metodologia de formação por competências.
- Da avaliação da satisfação dos alunos, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão da Qualidade, obteve-se um resultado de 80,10%, para o primeiro semestre e 79,70% para o segundo semestre. A meta de 90% não foi atingida e, diante deste resultado, a Unidade levantou os itens com maior índice de insatisfação e elaborou um plano com as seguintes ações:
 - 1- Considerando o impacto da ação docente no indicador de satisfação e, tendo como base a pesquisa junto aos alunos, realizada semestralmente pela Unidade,

será feita uma análise do desempenho das Unidades Curriculares, identificando os pontos críticos e tratando-os pontualmente junto aos docentes.

- 2- Considerando a relevância do item "limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios", intensificar as ações de manutenção de informática e dos equipamentos didáticos e realizar melhorias no acesso à internet.

A ação nº 1 já foi concluída e a nº 2 está em andamento.

Considerando apenas o ano de 2013, o conjunto dos resultados das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, para os dois semestres letivos é apresentado no quadro seguinte.

Variável de controle	1º semestre (%)	2º semestre (%)
Aproveitamento Médio Escolar	73,60	73,20
Frequência Média Escolar	86,90	86,90
Taxa de Permanência no Período	88,30	91,10
Promoção Escolar	96,20	95,10
Satisfação Média dos Clientes Participantes	80,10	79,70

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

A Unidade já tem essas práticas desde o ano 2000, quando foi certificada atestando o pleno entendimento e utilização dessas ferramentas.

Os resultados da autoavaliação foram divulgados internamente, tanto nos momentos intermediários, como por exemplo, quando da divulgação dos resultados das variáveis de controle no painel do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, quanto nos momentos de consolidação do processo, com a discussão e divulgação do relatório da CPA.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados sobre a importância da realização periódica de processos de avaliação institucional, 84% dos alunos e 92% dos docentes avaliam como muito importante.

Em relação à divulgação dos resultados dos processos avaliativos na Instituição, a maioria avalia como satisfatória.

Diante dos resultados, a CPA sugere que as ações realizadas no ano de 2013 sejam mantidas.

III. 9 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

O SENAI possui Política da Qualidade e Meio Ambiente pautada nas normas ISO 9001 e ISO 14001, e adota indicadores que objetivam monitorar o desempenho escolar e a evasão escolar, entre outros aspectos.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão da Qualidade. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Têm-se a seguir os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho no estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano 2013, foram planejadas as ações a seguir.

- Manter a disponibilidade, aos candidatos, de todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.

- Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.
- Manter a realização da reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizando visita a todas as instalações da Faculdade e destacando os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.
- Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias.
- Manutenção do Programa de Bolsa Monitoria e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica.
- Realizar mostra semestral dos projetos de tecnologias realizados pelos alunos do curso

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento.

Resultados alcançados

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

Através da Resolução 13/2013, da Diretoria Regional do SENAI-SP, a partir do 2º semestre de 2013 foi implantada a bolsa para empregados de empresas contribuintes do SENAI-SP.

Em 2013 foram concedidas 80 bolsas, em relação às 89 bolsas de 2012. Quanto ao financiamento, os 162 alunos beneficiados representam aumento de 20% em relação aos 135 alunos de 2012 e 11,01% no total de benefícios concedidos.

Benefícios	1º S/2012	2º S/2012	Total 2012	1º S/2013	2º S/2013	Total 2013
Bolsa Monitoria (18%)	11	11	22	7	7	14
Bolsa Iniciação Científica (18%)	6	5	5	2	6	8
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	*****	*****	0	*****	6	6
Bolsa IEF (20%)	23	33	56	27	25	52
Financiamento (integral)	51	84	135	78	84	162
	85	133	218	114	128	242
				34,12%	-3,76%	11,01%

Através da política de relacionamento da Faculdade com as empresas foi possível prover, aos alunos, as palestras técnicas, das seguintes empresas:

1- Texas Instruments do Brasil

Tema "Microcontroladores e Produtos para Sistemas Embarcados"

Data: 07/05/2013

2- MACNICA DHW Ltda

Tema "Lógica Programável"

Data: 22/05/2013

3- SUNNYVALE

Tema: Apresentação da empresa e de seu programa de captação de funcionários.

Data: 30/10/2012

4- WEG MOTORES LTDA

Tema: Partida e proteção de motores assíncronos

Data: 06/11/2013

Foram realizadas uma mostra em cada semestre do ano de 2013, nomeada como MOPTEC, onde foram apresentados os projetos de conclusão do curso, trabalhos de iniciação científica e trabalhos realizados dentro das disciplinas do curso. O MOPTEC 2013 busca dar visibilidade e reconhecimento aos alunos, professores e possibilitar a troca de experiências. No 1º semestre a I MOPTEC foi realizada em 11/06/2013 e no 2º semestre em 03/12/2013. A MOPTEC contou com a participação dos alunos, professores, familiares e convidados da comunidade.

Houve evasão escolar de 11,70% (onze inteiros e setenta por cento) no 1º semestre de 2013 e 8,90% (oito inteiros e noventa por cento) no 2º semestre de 2013, resultando em média de 10,30% (dez inteiros e trinta por cento), índice inferior aos 10,60% do ano de 2012.

As justificativas apresentadas continuam apontando como principais causas a dificuldade em conciliar o horário escolar com o horário de trabalho e dificuldades econômico-familiares.

As ações realizadas para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais apresentaram bons resultados e devem ser mantidas e ampliadas. A relação professor/aluno foi bastante satisfatória; não tivemos indícios de problemas e os resultados de avaliações objetivas demonstram um alto grau de aceitação.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo índice global foi de 80,00% (oitenta inteiros), apresentou queda em relação ao ano de 2012.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo índice global foi de 83,00%, o item “Relacionamento interpessoal do docente com os alunos” alcançou 81,0% no primeiro semestre de 2013 e 80,0% no segundo semestre de 2012, resultando em média de 80,5%.

Na pesquisa junto aos alunos, própria da Faculdade e que explora variáveis auxiliares quanto à qualidade do ensino, o item “Relacionamento com docentes” alcançou 3,50 no primeiro semestre de 2013 e 3,41 no segundo semestre, numa escala de 1 (um) a 4 (quatro) a média anual é correspondente a 81,83%. Nesta pesquisa, o índice global avaliativo da qualidade de ensino alcançou 3,34 no primeiro semestre e 3,31 para o segundo semestre, correspondendo a média anual de 77,50%, valor menor que o obtido em 2012 que foi de 82,5%. Para apuração deste índice global, são avaliados os parâmetros: objetividade, clareza, relação entre teoria e prática, estímulo, coerência entre provas e aulas, relacionamento com docentes, preparo para laboratório, assistência em laboratório, significância do conteúdo e carga horária das unidades de ensino.

O acesso aos laboratórios/equipamentos de informática, aos recursos audiovisuais e multimídia e ao acervo da Biblioteca, foi avaliado direta ou indiretamente por meio dos instrumentos já citados. Os resultados demonstram, também, uma boa percepção por parte dos alunos, e foram os seguintes:

a) Da pesquisa de Avaliação de Satisfação do Aluno do Sistema de Gestão da Qualidade
Atendimento da Biblioteca obteve como média anual de 87%.

Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios: obteve média anual de 78%, apresentando queda de cinco pontos em relação a 2012 mas mantendo um percentual elevado.

b) Da pesquisa própria da Faculdade

Preparo para laboratório: apresentou queda de quatro pontos para uma média anual de 75,83% mas mantendo um percentual elevado.

Assistência em laboratório: manteve a média anual de 80,33%.

No ano de 2013 não foram ofertadas dependências aos sábados em função do baixo número de alunos em dependência.

As ações interdisciplinares foram mantidas e intensificadas. Temos como exemplo a interação das Unidades Curriculares Metodologia do Trabalho Científico - METC, Circuitos Eletrônicos Analógicos - CEA e Desenho e Simulação de Circuitos - DSC do 2º Termo. Praticou-se a interdisciplinaridade, através de planejamento conjunto, entre as unidades curriculares de Gestão da Manutenção, Normas e Qualidade na Manutenção e Manutenção de Sistemas de Automação do 5º Termo e também com as unidades curriculares Gestão de Projetos, Normas Técnicas e Legislação, Simulação de Projetos e Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo. A ação interdisciplinar integrando atividades entre as unidades curriculares Redes Industriais, Microprocessadores e Microcontroladores e Acionamentos e Controle Industrial do 4º Termo.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

As dificuldades encontradas são tratadas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e no fórum Encontro Discente. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o Comitê da Qualidade SENAI Anchieta. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação técnica e pedagógica discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria. Também mantém um relacionamento bastante próximo com os alunos procurando identificar eventuais necessidades individuais e/ou coletivas.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados sobre o atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica, a maioria aponta para ótimo ou bom.

Em relação ao procedimento de recepção dos novos alunos da Faculdade, a ampla maioria de docentes e alunos avalia que o aluno é informado sobre os procedimentos acadêmicos, os serviços disponíveis, as formas de buscar assistência e sobre seus direitos e deveres.

Diante dos resultados, a CPA sugere que as ações realizadas no ano de 2013 sejam mantidas.

III. 10 – Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Introdução

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da auto-sustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo. Em 2013, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 2.407 milhões (dois milhões, quatrocentos e sete reais), nas obras de reforma, para melhoria da infraestrutura da Faculdade, além de R\$ 736 mil (setecentos e trinta e seis mil) em máquinas, equipamentos e ferramentas.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento da produção Planejamento do orçamento Execução orçamentária Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Análise documental Acompanhamento da Execução Orçamentária

Ações planejadas e realizadas

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta do ano 2013.

Receitas e despesas no ano 2013, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.190.112,88
	Despesas de custeio	151.956,00
	Total planejado das despesas	1.342.068,88
Realizado	Remuneração de docentes	546.899,00
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	91.809,35
	Encargos com docentes	440.253,70
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	73.906,52
	Despesas de custeio	183.160,18
	Total realizado das despesas	1.336.028,75

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	718.877,00
	Receitas– Exerc Ant /Multas/juros / Desc Obtidos	28.230,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	12.720,00
	Total planejado das receitas	759.827,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	760.127,39
	Receitas– Exerc Ant /Multas/juros / Desc Obtidos	34.081,46
	Receitas – Taxa de Inscrição	16.430,00
	Repasse da Mantenedora	525.389,90
	Total realizado das receitas	1.336.028,75

Através da Resolução 13/2013, da Diretoria Regional do SENAI-SP, a partir do 2º semestre de 2013 foi implantada a bolsa para empregados de empresas contribuintes do SENAI-SP.

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 65.975,76 em valores não recebidos e R\$ 736.236,00 em mensalidades financiadas, que poderão ser recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses. Em 2013 foram concedidas 80 bolsas, em relação às 89 bolsas de 2012. Quanto ao financiamento, os 162 alunos beneficiados representam aumento de 20% em relação aos 135 alunos de 2012.

Benefícios	1º sem/2013	Valor (R\$)	2º sem/2013	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	7	5.708,88	7	5.814,72	14	11.523,60
Bolsa Iniciação Científica (18%)	2	1.603,80	6	4.970,16	8	6.573,96
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	*****	*****	6	691,80	6	691,80
Bolsa IEF (20%)	27	24.092,40	25	23.094,00	52	47.186,40
Financiamento (integral)	78	348.198,00	84	388.038,00	162	736.236,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					236	802.211,76

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Inicial e Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2013.

Receitas, despesas e investimento, no ano 2013, da Unidade

	Orçamento (R\$)		Investimento (R\$)
	Receita	Despesa	
Planejado	2.908.000,00	8.707.000,00	2.122.120,00
Realizado	2.614.000,00	8.523.000,00	3.142.627,38

As despesas de investimentos ocorreram principalmente em razão da conclusão das obras de reforma do prédio, a qual totalizou R\$ 2.406.761,49.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Em 2013 a capacitação interna de docentes e pessoal técnico-administrativo foi realizada principalmente através do Programa de Desenvolvimento de Pessoal e de treinamentos de recesso, conforme constam na Dimensão 5 desse relatório.

As despesas realizadas com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representa 86% (oitenta e seis por cento) da despesa total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 14% (quatorze por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

As despesas realizadas corresponderam a 99% (noventa e nove por cento) das despesas previstas. O acompanhamento foi realizado por um lado da receita proveniente da mensalidade de alunos e, de outra parte, pela suplementação de receita da mantenedora.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e à proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente, a maioria dos docentes avalia que sim. Já os alunos apontam que não possuem condições de responder. A CPA avalia que a Faculdade deve intensificar as informações sobre os recursos orçamentários da Instituição aos alunos.

Ao serem questionados se os recursos que a Faculdade possui são suficientes para a realização de serviços de qualidade, a ampla maioria aponta que sim.

IV – Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, referente ao ano de 2013, contemplando as dez dimensões do SINAES, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade.
- Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Portal Educacional do SENAI-SP.
- Mídias Sociais.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da CPA.
- Reunião da Equipe Escolar.
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI-SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes dos ciclos avaliativos e, mesmo do credenciamento da Faculdade, e de já estar no quinto ano deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- aprendizado,
- objetividade,
- transparência,
- maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- trabalho em equipe,
- ampliação da visão da própria Instituição,
- resultados concretos para a Instituição, e
- amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disto, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção cada vez mais qualificada nos próximos ciclos avaliativos, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI-SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

A CPA apontou uma série de ações, descritas ao longo do Relatório, avaliadas de forma positiva e que a Faculdade dará continuidade no próximo ano. Além destas ações, a CPA sugeriu à Faculdade o estudo da viabilidade das seguintes ações:

- Intensificar a apresentação do PDI e promover uma discussão mais detalhada da importância do mesmo com alunos e docentes;
- Discutir com os demais órgãos da Faculdade, formas de intensificar as pesquisas acadêmicas;
- Explorar os aspectos de memória e produção cultural e produção artística com o público interno e externo;
- Intensificar as ações de divulgação para o público externo e discutir internamente tais ações;
- Ampliar o número de tomadas das salas de aula, visto que o projeto de reforma não previu tal ampliação;
- Ampliar a divulgação, para os alunos, do Conselho Consultivo e da CPA;
- Intensificar o trabalho junto aos alunos sobre a importância de conhecer o Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico do Curso;
- Intensificar as informações, aos alunos, sobre os recursos orçamentários da Instituição;
- Promover encontro com ex-alunos do curso superior para verificar a aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso como subsídio para análise do projeto pedagógico;
- Implantar um curso de pós-graduação voltado a Sistemas Eletrônicos para Controle;
- Identificar nos resultados das avaliações de satisfação quais tópicos indicam uma baixa satisfação dos alunos e implementar ações de melhorias direcionadas.

V – Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

ISO – International Organization for Standardization

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINF – Sistema de Informação

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2014.

Assinaturas:

Coordenadora da CPA:

Denise Oetterer Arruda Militello:

Membros da CPA:

Tamara Cristiane Pereira de Souza:

Ivo Lima de Souza:

Alliny Priscila de França Gouveia:

Marco Antonio Togniazolo:
